PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL

2023

Volume I

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

Frei Flávio Barbosa dos Santos (O.Carm.)

Diretor Presidente

Emerson Avelar Garcia

Diretor Geral

Mariza Bateloqui

Diretora Pedagógica

Talita Pereira Feital - Ensino Fundamental - anos finais

Juciane Quiamolera da Silva - Ensino Fundamental - anos iniciais

Gilcicleia Aparecida dos Santos Ribeiro - Educação Infantil

Coordenação Pedagógica

Fernando Pinheiro da Cruz - Ensino Médio

Auxiliar da Coordenação Pedagógica

Sumário

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 4
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 5
3. ORGANIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO 6
4. OFERTA DE NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO 6
5. OBJETIVOS E FINALIDADES 6
6. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC 8
7. AMBIENTE, ESPAÇO FÍSICO E MATERIAIS: EDUCAÇÃO INFANTIL 9
7.1 Espaço Físico 9
7.2 Ambientes, Aspectos Materiais e Pedagógicos 12
8. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 16
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL 18
9.2.1. O eu, o outro e o nós 20
9.2.2. Corpo, gestos e movimentos 49
9.2.3. Traços, sons, cores e formas 77
9.2.4. Escuta, fala, pensamento e imaginação 99
9.2.5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações 139
9.3 Componentes curriculares complementares na educação infantil 185
9.3.1 Educação Socioemocional 185
9.3.2. Educação Física 189
9.3.4. Ensino Religioso 197
9.3.5. Língua Inglesa 215
10. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 222
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 223
12. EQUIPE DE ELABORAÇÃO: 224

1. APRESENTAÇÃO

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – da Educação Infantil do Colégio Paroquial Nossa Senhora do Carmo – EIEFM, elaborada pelo coletivo de professores e pedagogos desta instituição, organiza e orienta o processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em elemento operacionalizador do Projeto Político Pedagógico.

Elaborado em acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e no Referencial Curricular do Estado do Paraná, o presente documento se propõe a organizar os direitos e objetivos de aprendizagens comuns de acordo com a realidade local, social e individual da escola e de seus estudantes.

Contempla na sua essência os objetos de conhecimento, as competências e habilidades de cada componente curricular e/ou /campos de experiência, segundo a nomenclatura estabelecida na BNCC para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Está organizada em 4 volumes:
Volume I – Educação Infantil
Volume II - Ensino Fundamental – anos iniciais
Volume III – Ensino Fundamental – anos finais
Volume IV - Ensino Médio

Conhecer a Proposta Pedagógica Curricular Paroquial é fundamental para compreender o processo de ensino proposto pela instituição que traz na sua missão a oferta de uma educação de qualidade imbuída de valores cristãos, como a fraternidade e a defesa da vida.

Equipe Diretiva

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Colégio Paroquial Nossa Senhora do Carmo – EIEFM

Endereço: Rua Antônio Felipe, nº 780 e 747 – Centro

Fone/Fax: 44 3421 8250

E-mail: paroquial@colegioparoquial.com.br

Site: www.colegioparoquial.com.br

Mantenedora: ISEC – Instituto Superior de Educação do Carmo

Município: Paranavaí – Paraná

O Colégio Paroquial Nossa Senhora do Carmo caracteriza-se como instituição urbana, confessional católica, mantida pelo ISEC – Instituto Superior de Educação do Carmo, pertencente à Comunidade do Freis Carmelitas do Comissariado Geral do Paraná.

Tem como preocupação fundamental a formação de cidadãos do conhecimento e, além do saber acadêmico, busca resgatar a dignidade, a harmonia e o valor do homem, no cumprimento de sua missão de promover a fraternidade, a defesa da vida e a educação de qualidade, inspirados em Jesus Cristo e no carisma carmelitano.

3. ORGANIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

A oferta da Educação Básica no Colégio Paroquial está organizada em três (03) espaços físicos denominados Paroquial Júnior, Paroquial Sênior e Paroquial Master:

PAROQUIAL JÚNIOR	PAROQUIAL SÊNIOR	PAROQUIAL MASTER
Educação infantil **Ensino Fundamental – Anos Iniciais**	**Ensino Fundamental – Anos Finais**	**Ensino Médio**

4. OFERTA DE NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

O Colégio Paroquial Nossa Senhora do Carmo oferta a Educação Básica nos níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental – anos Iniciais e Finais e Ensino Médio.

A Educação Básica é ofertada nos seguintes termos:

I. Educação Infantil - para crianças de 01 a 05 anos

II. Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano

III. Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano

VI. Novo Ensino Médio

5. OBJETIVOS E FINALIDADES

O Colégio Paroquial Nossa Senhora do Carmo – EIEFM em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, à Base Nacional Comum Curricular, ao Referencial Curricular do Estado do Paraná, ao Regimento Escolar e ao consolidado nesta Proposta Pedagógica Curricular, oferta a Educação Básica, nos seguintes termos:

De acordo com a Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96:

A **Educação Infanti**l, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade:

I. o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O **Ensino Fundamental** obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O **Ensino Médio**, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A oferta da Educação Básica no Colégio Paroquial se dará de forma presencial, com a seguinte organização:

I. Por etapas, na Educação Infantil;

II. Por anos, no ensino fundamental;

III. Por séries, no ensino médio.

Se houver determinação legal, por situações atípicas, como pandemias, ou outra situação de risco para a frequência escolar, o ensino poderá ser ministrado de forma não presencial, com o uso de plataformas digitais e ferramentas online que permitam real interação entre professores e alunos.

O ano letivo, com duração mínima de duzentos dias letivos de efetivo trabalho pedagógico e de oitocentas horas anuais, será dividido em três trimestres.

Ao longo da Educação Básica, os alunos devem desenvolver as 10 competências gerais que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento uma formação humana integral que visa a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BNCC, 2017, p.25).

6. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Assim como em todas as outras etapas da BNCC, na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio o ensino é estruturado em torno de dez competências gerais, válidas para todos os níveis da Educação Básica, e que devem ser trabalhadas em cada segmento de acordo com a faixa etária dos alunos. De acordo com a própria definição da BNCC, "(...) competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho". (Base Nacional Comum Curricular, p. 8)

São elas:

1. Conhecimento: Usar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, colaborando para a construção de uma sociedade democrática e justa.

2. Pensamento científico, crítico e criativo: Investigar, refletir, analisar criticamente e usar da imaginação e da criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (com ajuda da tecnologia) com base em conhecimentos de diferentes áreas.

3. Repertório cultural: Valorizar as diversas manifestações artísticas, das locais às mundiais, para participar de práticas diversificadas da produção cultural.

4. Comunicação: Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento.

5. Cultura digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias de forma crítica, significativa e ética nas práticas sociais para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

6. Trabalho e projeto de vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos das relações próprias do mundo do trabalho para fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com autonomia e consciência crítica.

7. Argumentação: Argumentar com base em informações confiáveis para formular e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, com posicionamento ético.

8. Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se e compreender-se na diversidade humana para cuidar da própria saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com capacidade de lidar com elas.

9. Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, a resolução de conflitos e a cooperação para promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

As competências apresentadas inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica, articulados na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, conforme exposto na LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

7. AMBIENTE, ESPAÇO FÍSICO E MATERIAIS: EDUCAÇÃO INFANTIL

7.1 Espaço Físico

O Colégio Paroquial Nossa Senhora do Carmo funciona em imóvel pertencente à Comunidade Carmelitana. Organiza seu trabalho numa área dividida em três espaços físicos, formando o complexo escolar Paroquial.

A divisão se concretiza com um espaço destinado ao *"Paroquial Júnior"* – onde atende alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental anos iniciais. Para atender as necessidades de revitalização total do espaço destinado ao Paroquial Júnior, está em construção um prédio de 2021,31 m2, que atenderá adequadamente às necessidades pedagógicas, físicas e materiais da instituição, no que se refere a Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais.

A estrutura arquitetônica do Colégio Paroquial recebe melhorias anualmente, visando entregar à comunidade escolar um ambiente agradável que permite a concretização de um trabalho pedagógico de qualidade.

O Paroquial Júnior amplia seu espaço ano a ano e, atualmente, possui 13 turmas de Educação Infantil, nos períodos matutino e vespertino, 17 turmas de Ensino Fundamental - anos iniciais, nos períodos matutino e vespertino.

O prédio do Paroquial Júnior dispõe, atualmente, de 20 salas de aula, sendo que seis salas são preparadas exclusivamente para atender a educação infantil, nas turmas do Infantil I, Infantil II e Infantil III, salas dispõem de banheiros próprio com espaço adequado e mobiliário próprio, equipadas com recursos visuais e audiovisuais e devidamente climatizadas. Para as turmas de infantil IV e V, as salas são utilizadas no matutino para estudantes do ensino fundamental e à tarde para a Educação Infantil. Estas possuem mobiliário adaptável para atender as crianças da Educação Infantil.

Em fase de ampliação, o espaço destinado ao Paroquial Júnior passa por remodelação total, com a construção prevista de quadra para práticas de atividades recreativas e esportivas, pátio coberto e espaço de convivência, totalmente adaptado à faixa etária que atende, e em acordo com as normas técnicas, sanitárias e pedagógicas.

O projeto arquitetônico Novo Paroquial Júnior atende todas as especificações emanadas dos órgãos de segurança, órgãos sanitários e atende aos planos pedagógicos da legislação vigente (projeto Figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8)

Figura 1

Figura 2

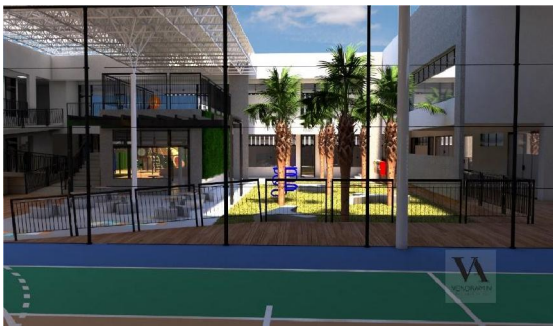

Figura 3

Figura 4

Figura 5

Figura 6

Figura 7

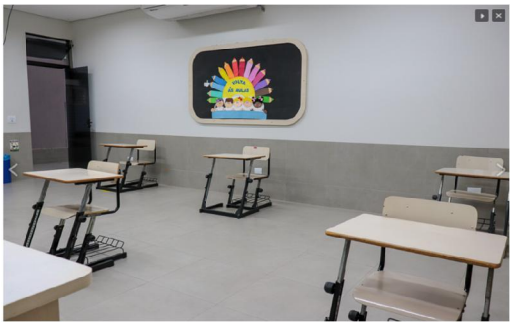

Figura 8

As salas de aula do Paroquial Júnior receberam nomes de Santos e Beatos Carmelitas. As siglas de cada sala nominam as turmas aí instaladas e estão dispostas e organizadas da seguinte forma:

Nº	NOME	SIGLA
Sala 01	Sala Beata Joana Scopelli	JS
Sala 02	Sala São Nuno de Santa Maria	NS
Sala 03	Sala Santa Tereza de Los Andes	TA
Sala 04	Sala Santo Eliseu	SE
Sala 05	Sala dos professores	---
Sala 06	Sala Santa Edith Stein	ES
Sala 07	Sala Beato Bakanja	BK
Sala 08	Sala Profeta Elias	PE
Sala 09	Sala Beato Angelo Paoli	AP
Sala 10	Sala Santa Terezinha do Menino Jesus	TJ
Sala 11	Sala Santa Elisabete da Trindade	EL
Sala 13	Sala Maker	---
Sala 14	Sala Santo Alberto de Jerusalém	AJ
Sala 15	Sala São Simão Stock	SS
Sala 16	Sala São Tito Brandsma	TB
Sala 17	Sala São João da Cruz	JC
Sala 18	Biblioteca Domingos Pelegrini	---
Sala 21	Sala Beato Rafael Kalinowski	RK
Sala 22	Sala de apoio pedagógico	---
Sala 23	Sala de materiais	---
Sala 24	Sala Santa Maria Madalena de Pazzi	MP
Sala 25	Sala Multifuncional	SM
Sala 26	Sala Santa Tereza D'Avila	SA

No prédio do Paroquial Júnior temos um espaço de recepção; uma cantina comercial terceirizada; uma cozinha para organização do cardápio da Educação Infantil; um lactário ambiente para armazenar e preparar alimentação (mamadeiras), duas salas de coordenação pedagógica com antessala para auxiliar administrativo; uma sala para os professores - equipada com computadores para elaboração de atividades; um almoxarifado; uma sala para atendimento pedagógico; uma biblioteca servida de acervo e literaturas específicas para atender os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - anos iniciais.

O espaço conta ainda com 02 salas administrativas, sala para materiais de Educação Física e um depósito para materiais de limpeza.

No pavimento superior, com acesso possível através de rampa ou escadas, encontra-se também a Sala Multifuncional para atendimento de estudantes com dificuldades de aprendizagem e transtornos no desenvolvimento e uma sala *maker,* para experimentações e práticas de projetos.

Para atendimento aos estudantes, o espaço Paroquial Júnior possui banheiros – masculino e feminino – divididos em 02 sanitários masculinos e 02 sanitários femininos, com mictórios, pias e espelhos, 03 sanitários masculinos e 03 sanitários femininos, com mictórios, pias (para atender o Ensino Fundamental e as turmas de Educação Infantil IV e V); e 03 sanitários masculinos e femininos com 01 chuveiro cada um (para atender infantil I, II e III); fraldários, pias e vasos adequados. 02 dos banheiros citados acima possuem acessibilidade para deficientes; e ainda um banheiro para professores.

Os estudantes do Ensino Fundamental - anos iniciais e da Educação Infantil têm acesso às dependências do colégio pelo portão identificado como Paroquial Júnior, sito à Rua Antônio Felipe, nº 780.

Como o prédio do Novo Paroquial Júnior está em construção, a descrição dos espaços está incompleta.

7.2 Ambientes, Aspectos Materiais e Pedagógicos

O Colégio Paroquial utiliza o Material Didático da SAS Plataforma de Ensino, sistema de alta qualidade e extremamente conectado com o que há de mais moderno no ramo educacional. Uma plataforma contextualizada, na qual o estudante é preparado, desde as séries iniciais, não só para o Enem e concursos vestibulares, como também para o mercado de trabalho e para a vida. O estudante é preparado para ser o que quiser e, efetivamente, melhorar a comunidade ao seu redor, o país e o mundo. Para muito além disso, o material está amparado nas demandas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC; recebe constantes atualizações por especialistas que analisam e vivenciam a sala de aula e pesquisam ferramentas de ensino que ampliem o aprendizado.

Compõe o conjunto de material didático, os livros didáticos (apostilas), os *softwares* educativos, os livros digitais, o Portal SAS e complementa esse serviço o Portal do Colégio Paroquial.

Comente um pouquinho sobre o que o material didáticooferta para a educação infantil.

Os estudantes têm acesso ainda às lousas interativas presentes em cada sala, conjuntos multimídia com computador, data show e acesso à internet, e demais recursos didáticos importantes que podem ser utilizados pelos professores como ferramentas estratégicas de estímulo ao aprendizado e à pesquisa.

Com a crise do COVID-19, a direção geral da instituição investiu em ferramentas tecnológicas, softwares e hardwares e equipamentos que possibilitam a realização de aulas remotas e/ou híbridas, com condições de atender, satisfatoriamente, às necessidades que poderão advir do atual contexto de isolamento social ou ainda de retorno às aulas presenciais.

Para atender as etapas e cursos que oferta, o colégio dispõe de recursos materiais e didático-pedagógicos adequados para um trabalho de qualidade no processo ensino-aprendizagem. Destacamos:

Biblioteca Escolar

Os espaços, Paroquial Júnior, Paroquial Sênior e Paroquial Master, possuem, cada um, biblioteca escolar. Cada uma das bibliotecas possui acervo específico que atende a necessidade pedagógica dos alunos e, ainda, dispõe do trabalho de mecanografia.

Tecnologia Educacional e Salas de Aula

As salas de aula do Colégio Paroquial na sua totalidade, contam com kit multimídia (data show, telão, som e computador) usados como recurso didático/metodológico no processo ensino aprendizagem.

Todas as salas de aula do Ensino Fundamental e Ensino Médio estão equipadas com Lousa Digital Interativa. A Lousa Digital como ferramenta de ensino, permite múltiplas possibilidades metodológicas, oferece novas experiências de aprendizado e transforma a sala de aula num ambiente mais dinâmico e atrativo.

Todas as salas de aula são servidas de ar condicionado, ventiladores e/ou climatizadores.

Com a implementação do ensino híbrido e o compromisso de garantir qualidade de ensino para todos, o Colégio Paroquial investiu fortemente em tecnologia, porque acredita que o mundo em constante evolução, tecnologia em sala de aula não é opção, é necessidade.

O investimento se fez em ferramentas tecnológicas, softwares e hardwares e equipamentos que possibilitam a realização de aulas remotas e/ou híbridas, com condições de atender, satisfatoriamente, às necessidades que poderão advir do atual contexto de isolamento social ou ainda de retorno às aulas presenciais.

Em período de pandemia, o professor tem à sua disposição em cada turma, um auxiliar de sala, que acompanha os alunos em aulas remotas, contabiliza frequência e orienta os alunos no acesso às aulas e os informa sobre a realização de trabalhos e tarefas. Para isso é disponibilizado para cada auxiliar um *Chromebook* que possibilita o acesso e controle dos estudantes e professores.

Laboratório de Ciências

Com capacidade para atender até 35 estudantes, o Laboratório de Ciências, Física, Química e Biologia dispõe de bancadas em granito, banquetas, quadro branco, computador e microscópios ligados ao data show, que contribuem para a qualidade das aulas práticas,

As práticas de Laboratório colaboram para o enriquecimento das aulas de Ciências, Física, Química e Biologia e são realizadas pelo professor da disciplina com assessoria do laboratorista que realiza o trabalho de preparação do laboratório e dos equipamentos necessários à cada prática.

Além de materiais preparados e organizados pelo professor em cada aula, o laboratório dispõe de materiais expedientes e permanentes que atende às necessidades pedagógicas de cada disciplina.

Sistema de Gestão Escolar Online

Para gestão de todo processo acadêmico o Colégio Paroquial utiliza-se de software de Sistema de Gestão Escolar - Delta. Este sistema gerencia toda a organização da instituição: financeiro, pedagógico, secretaria, estudantes e colaboradores.

A Secretaria possui todas as informações pertinentes aos estudantes como Notas, Histórico Escolar, Ficha Individual, Relatório Final, Diário de Classe, Conteúdos Ministrados, Ocorrências, sendo que estas podem ser acessadas a qualquer momento que for necessário.

No Módulo Online do Sistema, os professores realizam todo o lançamento de notas, conteúdos ministrados, presenças e ausências, recados diversos para os estudantes, como documentos e materiais para estudo ou mesmo avisos.

O Sistema de Gestão Escolar também disponibiliza aplicativo para smartphone - denominado Deltaclass, com possibilidade de acesso a informações importantes sobre o desempenho e o dia a dia do estudante Paroquial.

Portal Paroquial

Todas essas informações ficam disponibilizadas no Portal do Colégio, e pode ser acessado pelos estudantes e por seus respectivos responsáveis a qualquer hora e lugar, através da Internet.

A área externa do Portal é um canal de informações sobre o colégio, onde são compartilhadas a Projeto Político Pedagógico da instituição, a Proposta Pedagógica Curricular, o regulamento Interno do Estabelecimento e o Regimento Escolar, comunicados, eventos realizados, calendário escolar, reportagens de interesse público, entre outros.

Portal SAS

Ainda através do Portal Paroquial pode ser acessado pelo link disponível, o Portal SAS, plataforma de acesso a diversos materiais de apoio aos estudantes, livro didático digital, plataforma adaptativa, gamificação, inteiramente preenchida com questões consagradas ou inéditas provas, simulados e diversas atividades para cada etapa, ano e série escolar.

A plataforma identifica, por meio da resolução de atividades de diagnóstico, as dificuldades do aluno em determinada disciplina. Após esse reconhecimento, são sugeridas listas de exercícios e videoaulas de diferentes níveis de dificuldade, respeitando o ritmo de aprendizado de cada aluno. Nessas atividades é possível ter acesso ao gabarito das questões e verificar o nível de aprendizado em cada conteúdo, para que o estudante possa identificar e sanar suas dificuldades.

O Portal SAS é o principal canal para a tecnologia individualizada, com uma série de ferramentas que facilitam os estudos e aumentam o aprendizado do estudante.

Material Didático

O Colégio Paroquial adota como referencial pedagógico e orientador do processo ensino-aprendizagem o Material Didático da *SAS* Plataforma de Ensino - da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Para as aulas de Ensino Religioso o referencial adotado é o livro Crescer com Alegria e Fé (Edição Renovada 2021) Autores: Ednilce Duran e Glair Arruda – Editora FTD.

Para o componente curricular de Educação Socioemocional e para o Itinerário Formativo – Projeto de Vida no Novo Ensino Médio, o material didático da Metodologia OPEE, criado pelo psicólogo Leo Fraiman, orienta uma proposta pedagógica voltada para o desenvolvimento de projetos de vida e atitudes empreendedora.

Para o ensino da Língua Estrangeira Moderna – Inglês – na Educação Infantil é utilizado o material PES - Positivo English Solution, programa implantado de forma gradativa no ano de 2017 a partir do Infantil V.

Para as aulas de Inglês da Educação Infantil – 2 anos tem como base a abordagem comunicativa, que coloca ênfase nas habilidades de fala e compreensão do idioma. O objetivo é proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e envolvente para as crianças, utilizando atividades lúdicas e brincadeiras que estejam relacionadas ao universo infantil.

Para aulas de Inglês da Educação Infantil – 3/4 anos é adotado o livro: Enjoy it! Kids. Autoras: Lilian Siqueira, Sueli Valente, Roberta Ibañez. 2022. StanFord.

8. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para descrever a organização da Educação Infantil no Colégio Paroquial, valemo-nos do documento da Base Nacional Comum Curricular (2017, p.34) que a descreve como primeira etapa da Educação Básica. A Educação Infantil é proposta como o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Fundamentado pelo disposto no citado documento da BNCC, afirmamos que ara potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, é necessário e fundamental a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, em seu Artigo 4º, definem a criança como

> “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa,

experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

8.1 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil **interações e brincadeira**), devem ser assegurados seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos

da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

• **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

• **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Impõe-se então, a necessidade de imprimir uma intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil. Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo professor, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais, nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com a pessoa. (BNCC, 2017, p. 37).

8.2 O papel do educador da educação infantil

Segundo a BNCC (2017, p. 37), parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto de práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

E ainda complementa que, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

9.1. Matriz Curricular da Educação Infantil

COLÉGIO PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CARMO
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.
Rua Antônio Felipe, 780 – Fone/Fax (044) 3421-8250 – Paranavaí – PR
e-mail: paroquial@colegioparoquial.com.br

MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL					
22 - NRE DE PARANAVAÍ	MUNICÍPIO: **1860** - PARANAVAÍ				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: **218** - **COLÉGIO PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CARMO - EIEFM**					
ENDEREÇO: Rua Antonio Felipe, 780 - Centro. CEP 87.702-010					
TELEFONE: **(44) 3421 8250**					
ENTIDADE MANTENEDORA: **INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO CARMO - ISEC**					
CURSO**: 2001** - **EDUCAÇÃO INFANTIL**					
TURNO: **MATUTINO**	C.H. TOTAL DO CURSO: **1666h**	DIAS LETIVOS ANUAIS**: 200 dias**			
ANO DE IMPLANTAÇÃO: **2021**	FORMA**: Simultânea**				
OFERTA: **01 e 05 anos**	ORGANIZAÇÃO: **Anual**				
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA**				
Total de horas relógio semanais:	**Total de horas relógio semanais:**				
20h50	**20h50**				
DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	**INF.1**	**INF. 2**	**INF. 3**	**INF. 4**	**INF. 5**
O EU , O OUTRO E O NÓS	**5**	**5**	**5**	**5**	**4**
ESCUTA, FALA , PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	**5**	**5**	**5**	**5**	**4**
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES E TRANSFORMAÇÕES	**5**	**5**	**5**	**5**	**5**
TRAÇOS, CORES, SONS E FORMAS	**2**	**2**	**2**	**3**	**2**
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	**5**	**4**	**4**	**3**	**3**
EDUCAÇÃO FÍSICA	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**
INGLÊS		**1**	**1**	**1**	**3**
EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL					**1**
ENSINO RELIGIOSO	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**
TOTAL	**25**	**25**	**25**	**25**	**25**

A ORGANIZAÇÃO Curricular da Educação Infantil, segue o estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular.

9.2. Campos de Experiência

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco **campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

9.2.1. O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

INFANTIL 1 - (01 ANO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Cuidados com a organização do ambiente. Valores para a vida em sociedade. Respeito à individualidade e à diversidade de todos. Família e escola.	- Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. - Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. - Reconhecer seus familiares. - Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. - Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. - Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.

	- Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. - Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. - Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.
Autoconhecimento. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Estratégias para a resolução de situações-problema.	- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. - Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. - Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. - Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). - Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. - Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).
Patrimônio material e imaterial. Recursos tecnológicos e midiáticos. Convívio e interação social. Atributos físicos e função social dos objetos. Meios de transporte.	- Explorar espaços e objetos de uso coletivo. - Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). - Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. - Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta.

	- Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. - Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. - Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. - Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. - Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
Comunicação verbal e não verbal. Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	- Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. - Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. - Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples. - Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. - Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. - Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.

	- Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.
Identificação do próprio corpo. Identificação do corpo do outro. Características físicas. Respeito à individualidade e diversidade. Outras pessoas, tempos e culturas.	- Observar as suas características físicas. - Observar o outro e suas características físicas. - Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. - Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. - Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Normas de convívio social. Manifestações culturais.	- Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. - Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. - Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. - Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
Reconhecimento e respeito às diferenças. Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	- Participar de interações e brincadeiras coletivas. - Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). - Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. - Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

INFANTIL 2 - (02 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Valores para a vida em sociedade. Cuidados com a organização do ambiente. Respeito à individualidade e à diversidade de todos. Família e escola. Práticas sociais relativas à higiene. Meu corpo e o do outro. Nome próprio e do outro.	- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos. - Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. - Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. - Reconhecer seus familiares. - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. - Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. - Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. - Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. - Participar de tarefas de organização do ambiente.
Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações-problema. Comunicação.	- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. - Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. - Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. - Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. - Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.

	- Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. - Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades - Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. - Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
Patrimônio material e imaterial. Atributos físicos e função social dos objetos. Convívio e interação social. Normas de convivência. Meios de transporte.	- Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. - Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. - Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. - Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. - Brincar de faz de conta junto com outras crianças. - Brincar coletivamente em diversos espaços. - Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. - Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. - Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.

	- Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. - Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. - Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.
Sensações, emoções e percepções. Comunicação. Linguagem oral e corporal. Nome próprio e do outro.	- Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. - Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. - Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. - Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. - Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. - Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. - Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. - Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.
Próprio corpo e do outro. Características físicas. Afetividade nas convivências sociais.	- Perceber o próprio corpo e o do outro. - Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.

Outras pessoas, tempos e culturas. Corpo humano.	- Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. - Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. - Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. - Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. - Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Normas de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras.	- Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. - Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. - Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. - Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	- Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira. - Desenvolver ações, gradativamente, para resolver conflitos. - Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. - Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.

	- Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. - Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

INFANTIL 3 - (03 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Respeito à individualidade e à diversidade de todos. Profissionais da instituição. Família.	- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. - Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. - Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. - Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. - Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. - Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. - Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.

	- Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
Autoconhecimento. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Estratégias para resolver problemas. Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Valores e hábitos da vida em sociedade.	- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. - Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. - Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. - Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. - Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. - Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. - Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. - Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. - Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
Patrimônio material e imaterial.	- Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. - Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.

Atributos físicos e função social dos objetos. Convívio e interação social. Normas de convivência. Localização do corpo no espaço. Organização do espaço escolar. Meios de transporte.	- Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. - Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. - Brincar coletivamente em diversos espaços. - Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. - Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. - Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. - Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. - Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. - Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
Comunicação verbal e expressão de sentimentos. Sensações, emoções e percepções; Linguagem oral e corporal. Nome próprio e do outro.	- Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. - Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. - Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.

Imitação como forma de expressão. Vocabulário.	- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. - Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. - Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. - Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. - Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. - Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. - Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. - Cooperar com os colegas e adultos.
Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidade e diversidade. Corpo humano. Esquema corporal.	- Perceber o próprio corpo e o do outro. - Perceber suas características físicas observando-se no espelho. - Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. - Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. - Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. - Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.

	- Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. - Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
Normas de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras.	- Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. - Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. - Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. - Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. - Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. - Participar de eventos tradicionais de seu território.
Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	- Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. - Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. - Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. - Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. - Realizar a escuta do outro.

	- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. - Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

INFANTIL 4 - (04 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Respeito à individualidade e à diversidade. Patrimônio material e imaterial. Família. Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	- Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. - Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. - Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. - Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. - Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. - Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. - Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. - Receber visitas e visitar outras turmas - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. - Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

Autoconhecimento. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações- problema. Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Valores e hábitos para a vida em sociedade. Cuidados com o corpo.	- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. - Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. - Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. - Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. - Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. - Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. - Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). - Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
O espaço social como ambiente de interações. Patrimônio material e imaterial. Atributos físicos e função social dos objetos. Normas de convivência.	- Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. - Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. - Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.

Organização do espaço escolar. Regras. Identidade e autonomia. Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. Escola, família e bairro.	- Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. - Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. - Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. - Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. - Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. - Participar de conversas com professores(as) e crianças. - Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. - Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Linguagem oral e corporal. Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. Autonomia, criticidade e cidadania.	- Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. - Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. - Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. - Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. - Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.

	- Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. - Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. - Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidade e diversidade. Corpo humano. Esquema corporal. Relatos como forma de expressão. Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.	- Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. - Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. - Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. - Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. - Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. - Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. - Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. - Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
Normas e regras de convívio social.	- Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.

Regras de jogos e brincadeiras. Família. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Transformações que ocorrem no mundo social. Vida urbana e rural. Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. Profissões. Diferentes fontes de pesquisa. Recursos tecnológicos e midiáticos. Meios de transporte.	- Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. - Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. - Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. - Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. - Conhecer modos de vida urbana e rural. - Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. - Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. - Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. - Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. - Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. - Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. - Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.

Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. - Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. - Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. - Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. - Realizar a escuta do outro. - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. - Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

INFANTIL 5 - (05 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Escuta e compreensão do outro. Respeito à individualidade e à diversidade. Patrimônio material e imaterial. Família. Linguagem como expressão de ideias e sentimentos:	- Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. - Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. - Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. - Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.

oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. - Receber visitas e visitar outras turmas - Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. - Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. - Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. - Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Confiança e imagem positiva de si. Interações com o outro. Estratégias para resolver dificuldades. Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Cuidados com o corpo.	- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. - Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. - Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. - Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. - Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. - Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.

	- Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. - Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. - Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as). - Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
O espaço social como ambiente de interações. Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. Manifestações culturais. Convívio e interação social. Normas de convivência. Organização do espaço escolar. Regras. Identidade e autonomia. Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.	- Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. - Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. - Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. - Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. - Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. - Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. - Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. - Participar de conversas com professores(as) e crianças.

	- Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. - Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. - Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. - Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. - Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. - Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Linguagem oral e corporal. Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. Direitos e deveres. Autonomia, criticidade e cidadania.	- Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. - Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. - Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. - Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. - Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. - Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. - Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. - Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.

	- Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. - Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. - Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. - Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidade e diversidade. Corpo humano. Esquema corporal. Relatos como forma de expressão. Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.	- Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. - Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. - Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. - Perceber o próprio corpo e o do outro. - Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. - Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. - Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. - Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as

	transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
Normas e regras de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Transformações que ocorrem no mundo social. Vida urbana e rural. Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. Profissões. Diferentes fontes de pesquisa. Recursos tecnológicos e midiáticos. Meios de transporte. Trânsito.	- Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. - Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. - Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. - Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança - Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. - Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. - Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. - Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. - Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. - Conhecer modos de vida urbana e rural. - Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. - Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.

	- Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. - Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. - Discutir sobre as regras de trânsito. - Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. Escuta e compreensão do outro.	- Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. - Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. - Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. - Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. - Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. - Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

Metodologias e estratégias de ensino

A criança, na interação com seus pares e com adultos, vive experiências de atenção pessoal e outras práticas sociais nas quais aprende a se perceber como um “eu” — alguém que tem características, desejos, motivos, concepções —, a considerar seus parceiros como um “outro” — com desejos e interesses próprios — e a tomar consciência da existência de um “nós” — um grupo humano cada vez mais amplo e

diverso. Nesse processo, vai se constituindo como alguém com um modo próprio de agir, sentir e pensar. A BNCC descreve assim o campo de experiências "o eu, o outro e o nós":

> É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando- -se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. (Fonte: Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br) acesso em 02/12/2021)

A BNCC aponta como direitos de aprendizagem no campo de experiências "o eu, o outro e o nós":

- **CONVIVER** com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.
- **BRINCAR** com diferentes parceiros, desenvolvendo sua imaginação e solidariedade.
- **EXPLORAR** diferentes formas de interação com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando sua noção de mundo e sensibilidade em relação aos outros.
- **PARTICIPAR** ativamente das situações do cotidiano, tanto aquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente como as relativas às atividades propostas pelo professor e às decisões da escola.
- **EXPRESSAR** às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e oposições.
- **CONHECER-SE** e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando as próprias características e as de outras crianças e adultos, não compartilhando visões, atitudes preconceituosas ou discriminatórias.

Orientações Gerais no que compete o trabalho pedagógico

A constituição de um sentido do eu em relação ao outro e ao nós se efetiva ao longo da permanência na unidade de Educação Infantil e é marcada pela maneira como cada criança sente que é tratada e acolhida, como recebe os comentários diante de suas dúvidas, conquistas ou dificuldades e como percebe o respeito a seu tempo de se alimentar, a suas preferências em relação à comida ou a sua participação ou não em certas atividades. Também é importante a disponibilidade que o professor demonstra para entender como a criança é percebida pela família em seu cotidiano. Em outras palavras, a ênfase nesse campo de experiências está ligada à constituição de atitudes nas relações vividas durante a estada na unidade, abrindo caminho para outras aprendizagens.

O foco do trabalho do professor é:

- **CRIAR** situações em que as crianças possam expressar seus afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, negociar com argumentos e metas, fazer planos comuns, enfrentar conflitos, participar de uma atividade em grupo e criar amizades com seus companheiros.
- **APOIAR** o desenvolvimento de sua identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e pertencimento a determinado grupo étnico-racial, crença religiosa, local de nascimento etc.
- **FORTALECER** os vínculos afetivos com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades apresentadas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas.
- **INCENTIVAR** a reflexão sobre o modo injusto como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam e a construção de atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade.
- **CONSTRUIR** com elas o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e de seu bem-estar no decorrer das atividades cotidianas.
- **CRIAR** hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades e à reciclagem de inservíveis.

O trabalho pedagógico ganha força e expressão à medida que o professor organiza situações e maneiras de estimular o desenvolvimento da autonomia infantil quanto a relacionar-se com os companheiros, conhecer-se e cuidar de si. Para as crianças aprenderem a **relacionar-se com os companheiros**, algumas estratégias são:

- **ORGANIZAR** o ambiente e as rotinas para acolher as crianças ingressantes na unidade ou mesmo aquelas matriculadas após um período de férias ou adoecimento, no chamado “processo de adaptação”.
- **ESTRUTURAR** um ambiente tranquilo, que favoreça o estabelecimento de interações entre elas, compreendendo seus movimentos como intenções exploratórias e forma de comunicação.
- **POSSIBILITAR** a participação em atividades individuais e em grupo que as ajudem a entender os direitos e as obrigações das pessoas.

- **AJUDAR** cada uma a reconhecer a existência do ponto de vista do outro e a considerar possíveis sentimentos, intenções e opiniões dos demais, construindo atitudes negociadoras e tolerantes.
- **COMUNICAR** com clareza instruções sobre a organização física e social do ambiente, de modo a fortalecer sua autonomia e estimular a colaboração.
- **OFERECER** materiais e propor atividades em que percebam a necessidade de compartilhar e cooperar.
- **AJUDAR** a organizar tarefas em grupo e estimular a reflexão sobre eventual quebra das regras decididas coletivamente
- **INCLUIR** sua participação na caracterização e no arranjo dos espaços que mais frequentam e no cuidado com seus objetos, de modo a mantê-los bem conservados e acessíveis.
- **ATUAR** quando o grupo reage a determinada criança, coibindo preconceitos, agressões e assédios, de maneira a ampliar o olhar de todas para a importância de respeitar os colegas.
- **APOIAR** aquelas com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação a se perceberem como integrantes dos grupos infantis, demonstrando confiança em suas possibilidades de aprender com os colegas e estimulando-as diante de dificuldades, e, ao mesmo tempo, acompanhar o que o grupo pode aprender com elas.
- **CUIDAR** para que os espaços, materiais, objetos, brinquedos, procedimentos e formas de comunicação sejam adequados às especificidades e singularidades do brincar e do interagir das crianças, em especial daquelas com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Algumas ações do professor podem ajudar as crianças a **aprender a conhecer-se e cuidar de si.** Destacam-se, entre outras:

- **ACONCHEGAR** as crianças quando demandam ajuda (pelo choro, pedido de colo, silêncio prolongado, birra) para lidar com emoções fortes.
- **OUVIR E APOIAR** a expressão de seus sentimentos, planos, ideias, vivências, preferências (e não preferências) por brincadeiras e atividades.
- **INCENTIVAR** a identificação de elementos que provocam medo, apoiá-las a superá-lo e adotar uma atitude ativa diante de uma dificuldade.
- **AJUDAR** a reconhecer e comunicar sensações produzidas por diferentes estados fisiológicos, como sede, fome, dor, frio etc.
- **COMENTAR** as ações e avaliar as produções (desenhos, esculturas, narrativas, movimentos de dança etc.) respeitando as emoções de cada uma para fortalecer sua autoestima.
- **TRATAR** as crianças e seus familiares pelo nome e coibir o uso de apelidos pejorativos no tratamento a colegas e adultos.
- **RESPEITAR** os diferentes arranjos familiares e as opções religiosas, bem como acolher as opiniões e aspirações dos pais sobre seus filhos.

- **INCLUIR** no cotidiano brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento.
- **INTERAGIR** de modo comunicativo e atento durante as ações de cuidado individual, como troca de fralda, banho, sono e alimentação, em um ambiente planejado, seguro, aconchegante e diversificado.
- **APOIAR E INCENTIVAR** a autonomia em relação ao cuidado pessoal, como escovar os dentes, colocar sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se nas refeições e organizar pertences, estimulando que se auxiliem mutuamente nessas tarefas.
- **ORIENTAR** o grupo a guardar brinquedos e materiais nos devidos lugares depois de utilizá-los nas atividades, cuidar e manter o entorno limpo, sem resíduos de comida ou água que favoreçam a proliferação de animais nocivos à saúde (ratos, insetos e outros), usar sem desperdício os materiais, jogar lixo em recipientes próprios, separando, com a ajuda de um adulto, materiais que possam ser reciclados, reparar objetos que foram danificados, cuidar e preservar as plantas em geral e conhecer os cuidados em relação a animais de estimação.

Proposta de avaliação

O ato de avaliar na Educação Infantil não tem o intuito de promoção, aprovação ou continuidade. A avaliação do professor deve partir da observação sobre o quanto a criança se aproximou dos objetivos de aprendizagem. Deve ser contínua e formativa de modo a oportunizar diferentes estratégias de ensino.

A avaliação na educação infantil, assim como em qualquer etapa de ensino, é uma tarefa complexa que deve considerar tanto as potencialidades cognitivas quanto a transformação formativa das crianças. O trabalho pedagógico, portanto, deve ser definido com o intuito de contemplar todos os aspectos do desenvolvimento dos pequenos.

Além disso, o processo precisa levar em conta o percurso trilhado pelos alunos, identificando suas maiores necessidades e demandas. Com as informações, a equipe escolar pode repensar suas práticas e atuar mais direcionada para atender às principais dificuldades de aprendizagem.

Os professores devem notar como os alunos interagem e como a aprendizagem é desenvolvida em sala de aula. A partir disso, é possível identificar quais são as facilidades e dificuldades, e implementar um planejamento que seja favorável para o ensino das crianças.

De acordo com a BNCC, a avaliação deve ser feita sempre colocando a criança como protagonista do processo educativo. Com isso, os professores atuam como mediadores e os estudantes exercem um papel mais ativo em seu próprio desenvolvimento.

Ações pedagógicas planejadas para que os objetivos e metas de aprendizagem sejam cumpridos. Algumas estratégias podem auxiliar o professor neste processo como diálogo com os alunos, elaboração de relatórios, acompanhamento periódico. A avaliação tem um papel central na educação infantil e, por isso, deve ser feita durante

todo o período letivo, onde os educadores devem realizar observações e registros ao longo de todo o ano e ao final do processo, reunir as informações em documento.

Ao final de cada trimestre, com base em evidências variadas como: observações, registros escritos, fotográficos, filmagens ou produções das crianças, o educador preencherá o parecer descritivo a fim de estabelecer uma relação teórico/prática sobre as vivências, os avanços, as dificuldades, oferecendo subsídios para encaminhamentos, sugestões e possibilidades de intervenção para pais, educadores e para o próprio aluno.

9.2.2. Corpo, gestos e movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam--se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

INFANTIL 1 - (01 ANO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Cuidados com o corpo. Manifestações culturais.	- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.

Órgãos dos sentidos e sensações. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Orientação espacial. Estratégias para a resolução de situações-problema. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. O próprio corpo. O corpo do outro.	- Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. - Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. - Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. - Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e- Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. - Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
Cuidados com o corpo. Manifestações culturais. Órgãos dos sentidos e sensações. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Orientação espacial. Estratégias para a resolução de situações-problema.	- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características . - Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. - Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos - Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. - Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. - Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.

Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. O próprio corpo. O corpo do outro.	- Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. - Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.
O corpo e o espaço. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. Orientação espacial.	- Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros. - Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. - Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. - Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.
Corpo e movimento. Esquema corporal.	- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. - Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.

	- Dançar, executando movimentos variados. - Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. - Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde.	- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. - Experimentar diferentes alimentos. - Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. - Conhecer o material de uso pessoal. - Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. - Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.
Elementos do meio natural e cultural. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	- Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. - Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. - Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. - Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.

	- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. - Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. - Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. - Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

INFANTIL 2 - (02 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Manifestações culturais. Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. O corpo do outro.	- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. - Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. - Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. - Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. - Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.

	- Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. - Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.
Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Manifestações culturais. Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. O corpo do outro.	- Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. - Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. - Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. - Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. - Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. - Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. - Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.
O corpo e o espaço. Motricidade. Jogos expressivos de linguagem corporal.	- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. - Localizar um brinquedo e buscá-lo. - Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.

Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. Orientação espacial. Ambiente escolar.	- Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. - Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. - Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. - Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. - Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. - Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. - Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. - Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Dança.	- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.

Imitação como forma de expressão. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	- Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. - Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. - Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. - Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. - Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. - Descrever seus movimentos enquanto os realiza. - Dançar, executando movimentos variados. - Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
Práticas sociais relativas à higiene. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde.	- Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. - Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. - Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. - Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. - Conhecer o material de uso pessoal.

	- Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização - Utilizar o assento sanitário. - Experimentar alimentos diversos. - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
Elementos do meio natural e cultural. Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções.	- Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. - Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas - Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. - Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. - Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. - Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. - Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. - Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.

	- Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. - Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

INFANTIL 3 - (03 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manifestações culturais. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. O corpo do outro. Esquema corporal Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. Órgãos dos sentidos.	- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. - Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. - Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. - Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. - Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. - Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. - Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. - Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

	- Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. - Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. - Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. - Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. - Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
O corpo e o espaço. Esquema Corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. Linguagem oral. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. Orientação espacial.	- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. - Localizar um brinquedo e buscá-lo. - Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. - Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. - Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. - Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. - Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros

	limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. - Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. - Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. - Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. - Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Dança. Imitação como forma de expressão. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. - Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. - Realizar atividades corporais e vencer desafios. - Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. - Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.

	- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. - Dançar, executando movimentos variados. - Vivenciar jogos de imitação e mímica. - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. - Descrever seus movimentos enquanto os realiza
Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde. Órgãos dos sentidos.	- Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. - Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. - Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. - Conhecer o material de uso pessoal. - Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. - Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.
Motricidade e habilidade manual. Elementos dos meios natural e cultural.	- Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. - Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.

Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções. Representação gráfica e plástica.	- Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. - Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. - Explorar o uso de tesouras. Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. - Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. - Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. - Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. - Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. - Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

INFANTIL 4 - (04 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manifestações culturais. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.	- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.

Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. Esquema corporal. Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Linguagem musical, gestual e dramática.	- Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. - Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. - Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. - Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. - Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. - Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. - Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. - Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. O corpo e o espaço. Esquema Corporal	- Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. - Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.

Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. Linguagem oral. Jogos expressivos de linguagem corporal. Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. Criação e reconto de histórias.	- Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. - Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. - Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. - Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. - Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. - Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. - Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. - Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. - Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. - Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.

	- Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
Imaginação. O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. Dança. Imitação como forma de expressão. Ritmos: rápido e lento. Jogo de papéis e domínio da conduta. Linguagem: musical, dramática, corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	- Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. - Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. - Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. - Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. - Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. - Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, . - Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. - Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal.	- Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. - Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.

Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde. Órgãos dos sentidos e sensações. Consciência e imagem corporal. Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	- Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. - Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. - Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. - Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. - Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. - Servir-se e alimentar-se com independência. - Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. - Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. - Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. - Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. - Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
Esquema corporal. Imaginação. Motricidade e habilidade manual. Elementos do meio natural e cultural.	- Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. - Usar a tesoura sem ponta para recortar. - Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.

Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções. Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	- Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. - Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. - Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. - Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. - Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. - Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. - Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

INFANTIL 5 - (05 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Autocuidado com o corpo. Manifestações culturais. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. Esquema corporal. Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Órgãos dos sentidos e sensações. Linguagem musical, gestual e dramática.	- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. - Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. - Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. - Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas. - Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. - Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. - Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. - Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.

	- Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.
Manifestações culturais. O corpo e o espaço. Esquema Corporal. Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. Linguagem oral. Produção de sons. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. Sensibilidade estética literária. Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	- Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. - Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. - Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. - Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. - Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. - Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. - Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). - Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. - Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras.

	- Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. - Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. - Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. - Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. - Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. - Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
Imaginação. O corpo e seus movimentos. Esquema corporal. Dança. Imitação como forma de expressão. Ritmos: rápido e lento. Jogo de papéis e domínio da conduta. Linguagem: musical, dramática, corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	- Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. - Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. - Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. - Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. - Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. - Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. - Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.

	- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. - Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. - Participar de jogos de imitação. - Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. - Dançar ao ritmo de músicas. - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. - Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. Cuidados com a saúde. Órgãos dos sentidos e sensações. Consciência e imagem corporal.	- Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. - Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. - Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. - Servir-se e alimentar-se com independência. - Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. - Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. - Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.

Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	- Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. - Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. - Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. - Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. - Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. - Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.
Esquema corporal Imaginação. Motricidade e habilidade manual. Elementos do meio natural e cultural. Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções.	- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. - Usar a tesoura para recortar. - Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. - Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. - Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. - Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à

Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. Representações bidimensionais e tridimensionais. Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. - Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. - Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. - Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. - Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. - Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

Metodologias e estratégias de ensino

Esse campo destaca experiências ricas e diversificadas em que gestos, mímicas, posturas e movimentos expressivos compõem uma linguagem vital com a qual as crianças se expressam, se comunicam e constroem conhecimentos sobre si e sobre o universo social e cultural.

Contudo, para garantir práticas pedagógicas em que as interações e a brincadeira envolvam experiências sensoriais e corporais que possibilitem a expressão da individualidade e o respeito pelos ritmos e desejos de cada criança, tal como propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil — DCNEI (Resolução CNE/CEB nº 05/09, art. 9º), é necessário superar a concepção de corpo que embasou durante muito tempo o processo de Educação, tanto no lar como nas instituições de ensino.

Na visão atual, o corpo infantil é um integrante privilegiado das práticas pedagógicas orientadas para a interação e criação com parceiros na Educação Infantil. Ele está presente em todas as situações do cotidiano, expressando o sentido pessoal que cada uma delas tem para a criança. Por outro lado, ele é objeto de um trabalho pedagógico intencional nas atividades que as crianças realizam tanto em jogos, dramatizações e danças como no faz de conta e que também atuam na

constituição social, cultural e histórica do corpo delas. Cabe ao professor apoiar o desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade infantil durante as práticas selecionadas da cultura corporal.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece essa concepção e assim apresenta o campo de experiências **"Corpo, gestos e movimentos"**:

> Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças e dos bebês ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.). Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br) Acessado em 02/12/1982

Não se trata de pensar em aulas de educação física na Educação Infantil, mas de reconhecer que o corpo está presente em todas as atividades, o que exige do professor refletir sobre o corpo, gestos e movimentos de uma perspectiva mais abrangente.

A BNCC aponta como direitos de aprendizagem no campo de experiências **"Corpo, gestos e movimentos"**:

- **CONVIVER** com crianças e adultos, experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, na escuta de histórias e nas brincadeiras.

- **BRINCAR** utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
- **EXPLORAR** amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.
- **PARTICIPAR** de atividades que envolvam práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
- **EXPRESSAR** corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas e contação de histórias.
- **CONHECER-SE** nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo.

Orientações gerais no que compete o trabalho pedagógico

Embora se parta da compreensão de que corpo, gestos e movimentos são componentes das ações e interações das crianças ao longo do cotidiano da unidade de Educação Infantil — nas brincadeiras, nas práticas de massagem, nas atividades de troca, no banho, ao pegar no colo e outras —, o planejamento curricular precisa também garantir situações em que elas possam vivenciar o corpo em movimento na dança, na música, nas artes circenses, nos jogos, nas brincadeiras (de faz de conta, de roda, de estátua e outras tradições brincantes brasileiras) e no teatro, além de um espaço que lhes possibilite escalar, subir e escorregar em um desnível do terreno, entre outros movimentos corporais que não fazem parte de seu repertório.

As crianças devem ter oportunidades especialmente planejadas para a exploração do mundo com seu corpo e para expressar-se e interagir por meio do movimento na multiplicidade de situações em sua cultura, e brincar, dançar e dramatizar são elementos privilegiados para o trabalho corporal na Educação Infantil.

A criança avança em suas competências corporais e possibilidades de usufruir de seus direitos de conviver, brincar, participar, expressar, explorar e conhecer-se agindo no ambiente pelo movimento, conhecendo o próprio corpo, expressando-se e interagindo por meio de jogos, brincadeiras, danças e dramatizações.

Isso demanda do professor:

- **GARANTIR** cotidianamente propostas, organizações espaciais e materiais que permitam à criança movimentar-se para explorar o entorno e as possibilidades de seu corpo.
- **COMPREENDER** o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina.
- **AGIR** com delicadeza e sem pressa no contato com a criança em momentos de atenção pessoal, observando com interesse suas reações, dizendo a ela o porquê da ação que está mediando (“agora vamos vestir a camiseta”) enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar.
- **PREPARAR** o ambiente interno e externo da unidade de Educação Infantil de modo que as crianças se sintam instigadas a explorá-los — por exemplo,

transformando uma mesa em cabana ou criando um túnel com caixas grandes de papelão.

- **INCLUIR** crianças com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas atividades corporais, adaptando materiais e espaços — por exemplo, oferecendo e colocando objetos sonoros perto das que são cegas como forma de incentivá-las a movimentar-se para alcançá-los.
- **INTERPRETAR** os gestos das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos.
- **ASSEGURAR** regularidade nas propostas de modo a possibilitar à criança explorar repetidamente os materiais, o espaço e seu corpo de várias maneiras, com crescente domínio dos movimentos em danças e em representações teatrais.
- **REUNIR** crianças com diferentes competências corporais e propor experiências que lhes possibilitem a produção criativa de gestos e movimentos, validando os avanços motores de todas elas, respeitando suas características corporais.
- **OBSERVAR** as expressões corporais nas mais diversas manifestações culturais e brincadeiras tradicionais.
- **ORGANIZAR** materiais para que as crianças explorem o corpo, o espaço e as primeiras coreografias improvisadas, ampliando o repertório de dança.
- **ESTRUTURAR** ambientes internos e externos que favoreçam a exploração das possibilidades e dos limites da movimentação do corpo nas diferentes ações do cotidiano.
- **TOMAR** a brincadeira como elemento privilegiado nessa faixa etária.

Proposta de avaliação

O ato de avaliar na Educação Infantil não tem o intuito de promoção, aprovação ou continuidade. A avaliação do professor deve partir da observação sobre o quanto a criança se aproximou dos objetivos de aprendizagem. Deve ser contínua e formativa de modo a oportunizar diferentes estratégias de ensino.

A avaliação na educação infantil, assim como em qualquer etapa de ensino, é uma tarefa complexa que deve considerar tanto as potencialidades cognitivas quanto a transformação formativa das crianças. O trabalho pedagógico, portanto, deve ser definido com o intuito de contemplar todos os aspectos do desenvolvimento dos pequenos.

Além disso, o processo precisa levar em conta o percurso trilhado pelos alunos, identificando suas maiores necessidades e demandas. Com as informações, a equipe escolar pode repensar suas práticas e atuar mais direcionada para atender às principais dificuldades de aprendizagem.

Os professores devem notar como os alunos interagem e como a aprendizagem é desenvolvida em sala de aula. A partir disso, é possível identificar quais são as facilidades e dificuldades, e implementar um planejamento que seja favorável para o ensino das crianças.

De acordo com a BNCC, a avaliação deve ser feita sempre colocando a criança como protagonista do processo educativo. Com isso, os professores atuam como

mediadores e os estudantes exercem um papel mais ativo em seu próprio desenvolvimento.

Ações pedagógicas planejadas para que os objetivos e metas de aprendizagem sejam cumpridos. Algumas estratégias podem auxiliar o professor neste processo como diálogo com os alunos, elaboração de relatórios, acompanhamento periódico. A avaliação tem um papel central na educação infantil e, por isso, deve ser feita durante todo o período letivo, onde os educadores devem realizar observações e registros ao longo de todo o ano e ao final do processo, reunir as informações em documento.

Ao final de cada trimestre, com base em evidências variadas como: observações, registros escritos, fotográficos, filmagens ou produções das crianças, o educador preencherá o parecer descritivo a fim de estabelecer uma relação teórico/prática sobre as vivências, os avanços, as dificuldades, oferecendo subsídios para encaminhamentos, sugestões e possibilidades de intervenção para pais, educadores e para o próprio aluno.

9.2.3. Traços, sons, cores e formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

INFANTIL 1 - (01 ANO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Diversidade musical. Canto.	- Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. - Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. - Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. - Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. - Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. - Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. - Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. - Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. - Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. Propriedade dos objetos.	- Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. - Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório,

Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. Estratégias de apreciação estética. Obras de arte.	explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. - Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. - Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. - Apreciar obras de arte tridimensionais. - Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. - Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. - Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.
Audição e percepção de sons e músicas. Linguagem musical, corporal e dramática. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Músicas e danças.	- Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. - Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons. - Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. - Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.

Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	- Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. - Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. - Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. - Explorar possibilidades vocais ao cantar. - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. - Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações. - Produzir sonoplastias. - Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. - Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

INFANTIL 2 - (02 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação).	- Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. - Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. - Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.

Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Canto.	- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. - Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. - Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. - Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. - Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. - Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. - Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. - Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. - Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. Órgãos dos sentidos.	- Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. - Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. - Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. - Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.

Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade. Estratégias de apreciação estética Obras de arte.	- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. - Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. - Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. - Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. - Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. - Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). - Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
Audição e percepção de sons e músicas. Linguagem musical, corporal e dramática. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos.	- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. - Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.

Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos Apreciação e produção sonora. Canto. Manifestações culturais. Melodias diversas.	- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. - Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. - Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. - Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. - Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. - Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. - Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. - Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos. - Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. - Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. - Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. - Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.

	- Imitar e reproduzir sonoplastias. - Explorar possibilidades vocais ao cantar.

INFANTIL 3 - (03 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Canto. Música e dança.	- Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. - Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. - Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. - Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. - Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. - Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. - Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. - Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

	- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. - Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. - Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. - Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. Órgãos dos sentidos e sensações. Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. Estratégias de apreciação estética. Obras de Arte. Produção de objetos tridimensionais. Classificação.	- Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. - Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. - Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. - Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. - Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. - Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. - Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.

	- Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. - Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. - Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. - Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. - Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
Linguagens musical, corporal e dramática. Estilos musicais diversos. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos. Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.	- Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas em gravações. - Explorar e reconhecer sons familiares. - Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. - Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. - Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.

Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. Apreciação e produção sonora. Canto. Manifestações folclóricas. Melodias diversas. Rima.	- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. - Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. - Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. - Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. - Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. - Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. - Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. - Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. - Perceber diferentes estilos musicais. - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. - Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. - Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. - Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.

	- Explorar as possibilidades vocais ao cantar. - Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

INFANTIL 4 - (04 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Canto. Música e dança. Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. - Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. - Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. - Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. - Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. - Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). - Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. - Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.

	- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. - Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. - Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. - Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. - Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. - Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
Representação visual. Expressão cultural. Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. Órgãos dos sentidos e sensações. Elementos bidimensionais e tridimensionais. Estratégias de apreciação estética.	- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. - Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. - Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. - Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. - Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. - Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. - Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.

Produção de objetos tridimensionais. Linguagem oral e expressão. Obras de arte, autores e contextos. Cores primárias e secundárias.	- Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. - Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. - Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. - Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. - Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
Percepção e memória auditiva. Audição e percepção de sons e músicas. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Apreciação e produção sonora.	- Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. - Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. - Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.

Canto. Cantigas populares. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Imitação como forma de expressão.	- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. - Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. - Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. - Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras

INFANTIL 5 - (05 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.	- Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais - Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. - Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. - Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da

Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Canto. Música e dança. Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	produção musical brasileira e de outros povos e países. - Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. - Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. - Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. - Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. - Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. - Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). - Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. - Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. - Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. - Dançar ao som de diversos ritmos.
	- Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.

Representação visual com elementos naturais e industrializados. Expressão cultural. Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. Órgãos dos sentidos e sensações. Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. Elementos bidimensionais e tridimensionais. Estratégias de apreciação estética. Produção de objetos tridimensionais. Linguagem oral e expressão. Interpretação e compreensão de canções. Obras de arte, autores e contextos. Cores primárias e secundárias.	- Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. - Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. - Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. - Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. - Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. - Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. - Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. - Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. - Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. - Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. - Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. - Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.

	- Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. - Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. - Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. - Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. - Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
Percepção e memória auditiva. Manifestações culturais. Audição e percepção de sons e músicas. Linguagem musical, corporal e dramática. Estilos musicais diversos. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos e melodias. Músicas e danças.	- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. - Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. - Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. - Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.

Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical. Apreciação e produção sonora. Canto. Manifestações folclóricas. Rimas. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Imitação como forma de expressão.	- Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. - Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. - Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. - Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. - Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. - Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. - Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. - Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. - Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.

	- Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.

Metodologias e estratégias de ensino

Todas as crianças manifestam uma curiosidade própria de quem está desvendando o mundo quando se encontram em ambientes acolhedores, interativos, instigantes, diversificados e abertos às explorações, como devem ser as unidades de Educação Infantil.

No mundo atual, em que sons e imagens invadem o cotidiano de todos e o senso estético dos pequenos e dos adultos necessita ser continuamente aprimorado, a sensibilidade e a curiosidade devem ser incentivadas e alimentadas pelo professor por meio da construção de um ambiente favorável à exploração e criação.

Uma forma de atender à necessidade da criança de sentir o mundo e a si própria é imergi-la em um ambiente diversificado em termos visuais e sonoros no cotidiano da unidade e garantir que tenham experiências com a música, a pintura, a escultura e outras formas artísticas, como a dança, a literatura e o teatro. Apropriando-se das linguagens básicas dessas expressões da criação humana, ela amplia sua vivência estética, desenvolvendo a sensibilidade, criatividade e expressão pessoal, afirmando sua singularidade e reconstruindo a cultura.

Na apresentação do campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”, o destaque recairá sobre as experiências voltadas para a expressividade das crianças no âmbito das artes visuais (principalmente no desenho, na pintura e na escultura), da música, ainda que em diálogo com a dança e o teatro (discutidos em detalhes no campo “Corpo, gestos e movimentos”), e da literatura (reportada no campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”). Nesse processo, o professor deve garantir a todas oportunidades para viver o prazer de pesquisar, experimentar um cenário com cores, sons, traços e formas marcantes, que traduza o visual e a sonoridade presentes nessas expressões artísticas.

A BNCC apresenta o campo da seguinte maneira:

> Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento

> de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br) Acessado em 02/12/2021.

Quanto aos direitos de aprendizagem para o campo "Traços, sons, cores e formas" a BNCC aponta:

- **CONVIVER** e fruir as manifestações artísticas e culturais de sua comunidade e de outras culturas — artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares.
- **BRINCAR** com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou festas tradicionais.
- **EXPLORAR** variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais e musicais.
- **PARTICIPAR** de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto o cotidiano como o preparado para determinados eventos), à definição de temas e à escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas.
- **EXPRESSAR** emoções, sentimentos, necessidades e ideias, brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando e encenando.
- **CONHECER-SE** no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades.

Orientações gerais no que compete o trabalho pedagógico

A constituição de um campo de experiências para a exploração de sons, cheiros, densidades, texturas e colorido de certos materiais, de gestos marcando traços em uma perspectiva de brincar com retas, curvas e espirais é um aspecto central no cotidiano da Educação Infantil.

O planejamento de situações que incentivem a elaboração de imagens, símbolos, narrativas e conteúdos vindos das próprias crianças requer algumas condições. É fundamental reconhecer que cada uma se apropria de maneira diferente das diversas provocações despertadas pelos materiais oferecidos pelo professor. Descascar uma fruta na hora do lanche para que elas possam perceber seu formato original, cheiro, cor e sabor e realizar brincadeiras de observação de laranjas, kiwis e outras em fatias são momentos tão ricos e diversificados quanto observar uma obra de arte, por exemplo.

As propostas feitas pelo professor buscam contribuir para a aprendizagem à medida que as crianças tanto obedecem como infringem certos combinados. O apelo dele à iniciativa criadora infantil interage com a preocupação em proporcionar um domínio básico das linguagens artísticas, de acordo com uma metodologia na qual se alternam momentos de expressão espontânea e de aprendizagem metódica. Nesse processo, é fundamental incentivá-las a expressar-se em linguagens diferentes. Para tanto, o professor necessita acompanhar percursos de produção de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam e o que gostam de produzir; olhar e escutar suas intenções; e propor desafios que lhes façam sentido.

A exploração da expressividade musical e visual pressupõe experimentação e familiaridade com os materiais e processos implicados nas atividades que utilizam essas linguagens artísticas. O contato das crianças com os materiais dá impulso à exploração das possibilidades sugeridas pela flauta ou pelo chocalho com os quais explorarão diferentes sons, pelas cores das tintas com que pintarão, pelas indumentárias e luzes que serão usadas em uma dramatização etc. Desse contato pode nascer o prazer estético, que se expressa por largos sorrisos, olhares, gestos animados e repetições prolongadas.

A seleção pelo professor do material que será utilizado abre diferentes possibilidades de expressão. Crianças cegas precisam explorar o ambiente por meio de elementos sonoros, táteis e olfativos, que podem servir de recursos para aquelas com outras deficiências. Produções artísticas como músicas e pinturas podem ser igualmente colocadas a serviço do processo criativo, da construção de modos de apreciar, imaginar e realizar processos de produção.

Vale à pena ressaltar que o campo de experiências “Traços, sons, cores e formas” chama a atenção do professor para a importância de educar a sensibilidade da criança por uma ação que seja ao mesmo tempo política, estética e ética, de incentivá-la a construir um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e coisas nele existentes, de ampliar a percepção de cores, sons, silêncio, texturas, tamanhos, sabores e cheiros a partir de sua corporeidade. A sonoridade e a visualidade tornam-se conquistas quando ela participa de ambientes onde o prazer estético abre possibilidades. Diante disso, importa verificar quais aspectos da estrutura da unidade de Educação Infantil servem como recursos para sentir, explorar, representar, imaginar, criar. Tais aspectos incluem desde as condições de tempo, espaço e materiais disponibilizados até as relações de estímulo e confiança estabelecidas com as pessoas presentes, pois os vínculos formados entre as crianças, o professor e a cultura em que estão imersos criam motivos e incentivos para elas explorarem o ambiente, reconhecerem e expressarem seus aspectos significativos de diferentes maneiras. Ao propiciar experiências como a surpresa, a alegria, o questionamento, a descoberta e o encantamento, o olhar sensível do professor acompanha as muitas formas pelas quais as crianças se interrogam sobre o mundo e sobre si, trilham universos simbólicos presentes em sua cultura e em outras e imergem em situações diversas onde se emocionam com o belo.

Proposta de avaliação

O ato de avaliar na Educação Infantil não tem o intuito de promoção, aprovação ou continuidade. A avaliação do professor deve partir da observação sobre o quanto a criança se aproximou dos objetivos de aprendizagem. Deve ser contínua e formativa de modo a oportunizar diferentes estratégias de ensino.

A avaliação na educação infantil, assim como em qualquer etapa de ensino, é uma tarefa complexa que deve considerar tanto as potencialidades cognitivas quanto a transformação formativa das crianças. O trabalho pedagógico, portanto, deve ser definido com o intuito de contemplar todos os aspectos do desenvolvimento dos pequenos.

Além disso, o processo precisa levar em conta o percurso trilhado pelos alunos, identificando suas maiores necessidades e demandas. Com as informações, a equipe escolar pode repensar suas práticas e atuar mais direcionada para atender às principais dificuldades de aprendizagem.

Os professores devem notar como os alunos interagem e como a aprendizagem é desenvolvida em sala de aula. A partir disso, é possível identificar quais são as facilidades e dificuldades, e implementar um planejamento que seja favorável para o ensino das crianças.

De acordo com a BNCC, a avaliação deve ser feita sempre colocando a criança como protagonista do processo educativo. Com isso, os professores atuam como mediadores e os estudantes exercem um papel mais ativo em seu próprio desenvolvimento.

Ações pedagógicas planejadas para que os objetivos e metas de aprendizagem sejam cumpridos. Algumas estratégias podem auxiliar o professor neste processo como diálogo com os alunos, elaboração de relatórios, acompanhamento periódico. A avaliação tem um papel central na educação infantil e, por isso, deve ser feita durante todo o período letivo, onde os educadores devem realizar observações e registros ao longo de todo o ano e ao final do processo, reunir as informações em documento.

Ao final de cada trimestre, com base em evidências variadas como: observações, registros escritos, fotográficos, filmagens ou produções das crianças, o educador preencherá o parecer descritivo a fim de estabelecer uma relação teórico/prática sobre as vivências, os avanços, as dificuldades, oferecendo subsídios para encaminhamentos, sugestões e possibilidades de intervenção para pais, educadores e para o próprio aluno.

9.2.4. Escuta, fala, pensamento e imaginação

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna

– que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em *escritas espontâneas*, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

INFANTIL 1 - (01 ANO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Identificação nominal. Linguagem oral.	- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. - Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. - Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.

	- Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. - Responder sim ou não quando questionada. - Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. - Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. - Combinar palavras para se expressar. - Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. - Escutar o outro.
Patrimônio cultural. Linguagem oral. Gêneros textuais. Sonorização, rimas e aliterações.	- Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. - Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. - Participar de brincadeiras cantadas. - Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. - Completar cantigas e músicas com sons e rimas. - Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. - Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. - Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.

	- Participar de momentos de contação de textos poéticos.
Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Formação e ampliação de vocabulário.	- Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. - Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. - Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. - Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. - Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. - Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
Linguagem oral. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários.	- Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. - Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. - Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. - Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. - Identificar a história pela capa do livro. - Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. - Identificar características dos personagens das histórias.
	- Participar de variadas situações de comunicação.

Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	- Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. - Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. - Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	- Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. - Identificar histórias a partir de imagens. -Oralizar histórias contadas, a seu modo. - Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
Usos e funções da escrita. Gêneros e suportes de textos.	- Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. - Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. - Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.
	- Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais.

Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	- Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. - Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
Marcas gráficas. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	- Presenciar situações significativas de leitura e escrita. - Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. - Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

INFANTIL 2 - (02 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Identificação nominal. Linguagem oral. Vocabulário.	- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. - Participar de variadas situações de comunicação. - Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. - Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.

	- Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a). - Responder à pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas. - Formular perguntas. - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
Sons e ritmos. Manifestações culturais. Patrimônio cultural, literário e musical. Linguagem oral. Gêneros textuais. Rimas e aliterações. Sons da língua e sonoridade das palavras.	- Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. - Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. - Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. - Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. - Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. - Criar sons enquanto canta. - Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.

	- Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. - Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
Escrita e ilustração. Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Portadores textuais. Gêneros Textuais.	- Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. - Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. - Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. - Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. - Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. - Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
Linguagem oral. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Fatos da história narrada.	- Reconhecer cenários de diferentes histórias. - Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. - Identificar características dos personagens das histórias. - Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.

Características gráficas: personagens e cenários. Vocabulário.	- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. - Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. - Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa.	- Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. - Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. - Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. - Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. - Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Assistir filmes e peças teatrais. - Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem e narrativa.	- Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. - Recontar histórias ao brincar de faz de conta. - Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. - Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário.

Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Vocabulário.	- Relacionar diferentes histórias conhecidas.
Usos e funções da escrita. Gêneros e suportes de textos. Escuta e apreciação de gêneros textuais.	- Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. - Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. - Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. - Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. - Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.	- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. - Brincar recitando parlendas. - Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. - Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. - Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.

Marcas gráficas. Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita. Produção gráfica. Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica.	- Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. - Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. - Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. - Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

INFANTIL 3 - (03 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Identificação nominal. Expressão corporal. Oralidade e escuta. Vocabulário	- Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. - Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. - Oralizar sobre suas atividades na instituição. - Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. - Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.

Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Identificação e nomeação de elementos. Expressões de cortesia.	- Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). - Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. - Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. - Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. - Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. - Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. - Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
Patrimônio cultural, literário e musical. Linguagem oral. Gêneros textuais. Rimas e aliterações	- Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. - Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. - Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. - Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.

Sons da língua e sonoridade das palavras. Sons dos elementos naturais e culturais. Ritmo. Consciência fonológica.	- Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. - Participar da criação de músicas ou poemas. - Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). - Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. - Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. - Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. - Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. - Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Escrita e ilustração. Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário.	- Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. - Identificar a história pela capa do livro. Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. - Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. - Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. - Perceber que imagens e palavras representam ideias - Diferenciar desenho de letra/escrita. - Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.

Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. Linguagem escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Interpretação e compreensão de textos.	- Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. - Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. - Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. - Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. - Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
Interpretação e compreensão de textos. Linguagem oral. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. Vocabulário.	- Reconhecer cenários de diferentes histórias. - Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. - Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. - Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. - Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. - Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. - Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.

	- Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. - Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Organização da narrativa considerando tempo e espaço.	- Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. - Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. - Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. - Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. - Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. - Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. - Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem e narrativa.	- Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. - Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. - Oralizar contextos e histórias, a seu modo. - Recontar histórias ao brincar de faz de conta. - Relacionar diferentes histórias conhecidas.

Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Linguagem oral. Vocabulário.	- Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. - Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). - Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
Usos e funções da escrita. Gêneros e suportes de textos. Apreciação de gêneros textuais.	- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. - Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. - Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. - Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. - Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. - Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.
Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos.	- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. - Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. - Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. - Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.

	- Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. - Explorar o jornal como fonte de informação. - Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. - Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. - Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. - Brincar recitando parlendas. - Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Escrita do nome. Produção gráfica. Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica. Suportes de escrita.	- Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. - Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). - Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. - Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. - Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. - Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.

	- Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

INFANTIL 4 - (04 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Oralidade e escuta. Vocabulário. Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. Registros gráficos: desenhos, letras e números. Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Registro gráfico como expressão de	- Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. - Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. - Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. - Oralizar sobre suas atividades na instituição. - Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. - Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).

conhecimentos, ideias e sentimentos.	- Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. - Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. - Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.
Criação musical Regras de jogos e brincadeiras orais. Patrimônio cultural, literário e musical. Linguagem oral. Gêneros textuais. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Rimas e aliterações Sons da língua e sonoridade das palavras. Cantigas de roda. Textos poéticos. Ritmo. Consciência fonológica. Canto.	- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. - Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. - Participar de situações de criação e improvisação musical. - Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. - Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. - Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. - Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). - Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. - Reconhecer rimas - Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.

Escrita e ilustração Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. Diferentes usos e funções da escrita. Pseudoleitura. Interpretação e compreensão de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. - Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. - Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. - Realizar pseudoleitura. - Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. - Perceber que imagens e palavras representam ideias. - Ordenar ilustração e corresponder com o texto. - Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. - Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. - Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. - Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. - Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. - Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
Dramatização. Criação de histórias.	- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. - Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.

Interpretação e compreensão textual. Linguagem oral. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. Vocabulário. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.	- Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. - Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. - Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. - Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. - Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. - Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
Relato de fatos e situações com organização de ideias. Criação e reconto de histórias Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.	- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. - Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. - Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. - Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.

Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Diferentes usos e funções da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	- Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. - Escutar relatos de outras crianças. - Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. - Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. - Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
Diferenciação entre desenhos, letras e números. Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Linguagem oral. Vocabulário. Identificação e nomeação de elementos.	- Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. - Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. - Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. - Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. - Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. - Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. - Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. - Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.

Pseudoleitura. Diferentes usos e funções da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Aspectos gráficos da escrita. Produção escrita.	
Usos e funções da escrita. Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. Gêneros literários, autores, características e suportes. Escuta e apreciação de gêneros textuais. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. - Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. - Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. - Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. - Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. - Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. - Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.

Escrita do próprio nome. Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Símbolos.	- Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. - Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. - Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. - Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. - Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. - Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
Escuta e oralidade. Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Imaginação. Pseudoleitura. Narrativa: organização e sequenciação de ideias.	- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. - Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. - Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. - Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. - Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. - Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.

Identificação dos elementos das histórias.	- Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. - Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. - Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. - Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. - Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. - Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).
Identificação do nome próprio e de outras pessoas. Uso e função social da escrita. Valor sonoro de letras. Consciência fonológica. Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Escrita do nome e de outras palavras. Produção gráfica. Sensibilização para a escrita.	- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. - Compreender a função social da escrita. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. - Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. - Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. - Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). - Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. - Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.

Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica. Suportes de escrita. Oralização da escrita. Sonoridade das palavras. Escrita convencional e espontânea.	- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. - Escrever o nome próprio e de alguns colegas. - Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

INFANTIL 5 - (05 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Gêneros textuais. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua. Linguagem oral. Vocabulário. Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.	- Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. - Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). - Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. - Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. - Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e

Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. Registros gráficos: desenhos, letras e números. Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. Identificação do próprio nome e escrita. Reconhecimento dos nomes dos colegas. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. Consciência fonológica.	pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. - Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. - Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. - Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. - Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. - Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. - Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. - Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. - Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.

	- Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. - Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. - Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. - Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
Criação musical. Manifestações culturais. Patrimônio cultural, literário e musical. Linguagem oral. Gêneros textuais. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Rimas e aliterações Sons da língua e sonoridade das palavras. Ritmo. Canto. Expressão gestual, dramática e corporal.	- Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. - Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. - Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. - Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. - Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. - Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. - Reconhecer e criar rimas. - Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. - Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). - Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.

	- Participar de situações de criação e improvisação musical. - Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
Escrita e ilustração Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Patrimônio cultural e literário. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. Diferentes usos e funções da escrita. Pseudoleitura. Interpretação e compreensão de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	- Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. - Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. - Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. - Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. - Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. - Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. - Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. - Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. - Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a)professor(a).

Literatura infantil: trama, cenários e personagens. Compreensão e interpretação de textos.	- Perceber que imagens e gestos representam ideias. - Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. - Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. - Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. - Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
Dramatização. Criação de histórias. Interpretação e compreensão textual. Linguagem oral. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. Roteiro: personagens, trama, cenários. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários.	- Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. - Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. - Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. - Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. - Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. - Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. - Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.

Vocabulário. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Imitação como forma de expressão.	- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. - Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. - Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. - Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. - Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
Reconto de histórias. Relato de fatos e situações com organização de ideias. Criação de histórias. Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa.	- Compreender que a escrita representa a fala. - Perceber a diferença entre dizer e ditar. - Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. - Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. - Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. - Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. - Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.

Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Diferentes usos e funções da escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Símbolos.	- Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. - Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. - Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. - Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
Diferenciação entre desenhos, letras e números. Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. Linguagem oral. Vocabulário. Pseudoleitura. Diferentes usos e funções da escrita.	- Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. - Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. - Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. - Oralizar contextos e histórias a seu modo. - Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. - Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. - Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. - Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Sistema numérico. Aspectos gráficos da escrita. Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.	
Usos e funções da escrita. Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. Gêneros literários, autores, características e suportes. Escuta e apreciação de gêneros textuais. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.	- Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. - Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. - Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. - Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. - Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. - Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. - Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.

Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Escrita do próprio nome e de outras palavras. Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Símbolos. Alfabeto.	- Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. - Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. - Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. - Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. - Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. - Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). - Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
Escuta e oralidade. Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.	- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. - Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. - Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) - Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais.

Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Imaginação. Pseudoleitura. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Identificação dos elementos das histórias. Vocabulário.	- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. - Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. - Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. - Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). - Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. - Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. - Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. - Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. - Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. - Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. - Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
Identificação do próprio nome e de outras pessoas. Uso e função social da escrita.	- Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. - Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. - Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.

Valor sonoro de letras e sílabas Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Valor sonoro da sílaba. Leitura e escrita do nome e de outras palavras. Produção gráfica. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Apreciação gráfica. Suportes de escrita. Oralização da escrita. Sonoridade das palavras. Escrita convencional e espontânea.	- Realizar o traçado das letras. - Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. - Ler e escrever o próprio nome. - Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. - Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. - Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. - Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. - Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. - Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. - Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). - Compreender a função social da escrita. - Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. - Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

Metodologias e estratégias de ensino

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que, ao longo da trajetória na Educação Infantil, as crianças construam conhecimentos a respeito das linguagens oral e escrita por meio de gestos, expressões, sons da língua, rimas, leitura de imagens e letras, identificação de palavras em poesias, parlendas, canções e também a partir da escuta e dramatização de histórias e da participação na produção de textos escritos. Apropriando-se desses elementos, elas podem criar novos gestos, falas, histórias e escritas, convencionais ou não.

A capacidade de construir representações e expressá-las em linguagem verbal se desenvolve conforme a criança interage com pessoas mais experientes e busca captar os signos e símbolos construídos socialmente, presentes nos comportamentos de seus parceiros e expressos na oralidade e na escrita no ambiente em que ela convive.

A linguagem oral (ou a língua de sinais) permeia todo o cotidiano das crianças na Educação Infantil. Por meio da oralidade (ou da vocalização e sinalização, no caso das que têm deficiência auditiva), elas expressam vontades, desejos, fazem perguntas, contam casos, concordam ou discordam de um colega ou do professor, interessando-se muito pelo efeito que suas manifestações verbais provocam em outras pessoas. Também as falas das crianças e dos adultos parceiros, de artistas em programas de televisão ou de personagens das histórias lidas são objeto de observação curiosa e de imitação e abrem um universo maior de fontes de apropriação da oralidade (ou da língua de sinais). Sua aquisição lhes assegura a possibilidade de participar de situações cotidianas nas quais podem se comunicar, conversar, ouvir e narrar histórias, contar um fato, brincar com palavras, expressar sua opinião e comparar conceitos, construindo, aos poucos, estratégias para conhecer o mundo.

Conforme a criança amplia suas experiências na cultura, percebe que muitas vezes os adultos com quem convive se ocupam em compreender instruções de embalagens, fazer pedidos ou transmitir informações por meio de grafismos que se referem à linguagem escrita. Esta, carregada de novas características, a estimula a buscar entender seu funcionamento no contexto em que vive.

As DCNEI reconhecem que a linguagem escrita é objeto de interesse das crianças desde cedo e chamam a atenção para a necessidade de as práticas pedagógicas voltadas para essa linguagem serem coerentes com o que se conhece como especificidades da primeira infância, como podemos observar:

> Vivendo em um mundo onde a língua escrita está cada vez mais presente, as crianças começam a se interessar pela escrita muito antes que os professores a apresentem formalmente. Contudo, há que se apontar que essa temática não está sendo muitas vezes adequadamente compreendida e trabalhada na Educação Infantil. O que se pode dizer é que o trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no

> reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e "textos", mesmo sem saber ler e escrever. pceb020_09.pdf (mec.gov.br) Acessado em 02/12/2021.

A BNCC apresenta o campo "escuta, fala, pensamento e imaginação" da seguinte maneira:

> Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com quem interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e compreensão, apropriando-se da língua materna — que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade em relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio

> com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br) Acessado em 02/12/2021

No que compete aos direitos de aprendizagem do campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação", a BNCC aponta:

- **CONVIVER** com crianças e adultos, compartilhando sua língua materna em situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.
- **BRINCAR** com parlendas, trava-línguas, adivinhas, memória, rodas, brincadeiras cantadas, jogos e textos de imagens, escritos e outros, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local e de outras culturas, enriquecendo sua linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, entre outras.
- **EXPLORAR** gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das palavras, nas poesias, parlendas, canções e enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais ou não.
- **PARTICIPAR** de rodas de conversa, de relatos de experiências, da contação e leitura de histórias e poesias, da construção de narrativas, da elaboração, descrição e representação de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos e de variedades linguísticas, construindo diversas formas de organizar o pensamento.
- **EXPRESSAR** sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado por outras crianças e adultos.
- **CONHECER-SE** e reconhecer suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias, autores, gêneros linguísticos e seu interesse em produzir com a linguagem verbal.

Orientações gerais no que compete o trabalho pedagógico

O processo pedagógico no campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação" busca promover vivências nas quais a linguagem verbal na Educação Infantil, aliada a outras, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa. Isso envolve planejamento, frequência e sistematização em função da compreensão do significado que tal linguagem tem na formação cultural dela e das possíveis formas pelas quais se dá sua apropriação.

A preocupação em respeitar o desenvolvimento de aquisição da linguagem verbal requer reconhecer tanto a participação ativa da criança no processo de significar o mundo como as mediações do professor no arranjo do contexto e na interação com ela. Conhecer os usos que os meninos e as meninas cotidianamente

fazem da linguagem oral e da escrita e incorporar esses usos no planejamento didático e nas situações de aprendizagem a serem propostas impõem ao docente trabalhar ludicamente com eles a fala, a leitura e a escrita e suas propriedades como objetos de reflexão. Dessa maneira, as interações que se estabelecem possibilitam que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar e de escrever e reflita por que se fala e se escreve do jeito que se fala e se escreve.

Cabe à Educação Infantil favorecer, com a mediação do professor, oportunidades para brincar com as linguagens oral e escrita e para ampliar os conhecimentos a respeito delas, estimulando a formulação de hipóteses sobre seu funcionamento e o teste e emprego nos contextos em que a criança está inserida.

No campo da oralidade, a Educação Infantil permite a apropriação de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas tradicionais, brincadeiras de roda e jogos cantados, além de outras modalidades presentes na cultura humana: conversas, pedido de informações, formulação de reclamações, expressão de repreensões e elogios etc. Esse processo tem início pela imersão em trocas comunicativas e prossegue conforme os momentos de fala criam situações em que a criança necessita pensar sobre a língua, experimentar sua sonoridade e diferenciar maneiras de falar de acordo com as situações, de modo a comunicar desejos, sentimentos, ideias e pensamentos.

Uma forma muito importante de comunicação oral é a conversa, em que os sujeitos têm de narrar, descrever, explicar, relatar, ouvir e argumentar com parceiros. É um ato próprio de nossa cultura contar casos, o que torna a conversa uma prática social muito frequente. Por vezes, recorremos ao telefone para isso e, mais recentemente, aprendemos a usar as redes sociais para trocar ideias e informações com outras pessoas.

A possibilidade de a criança vivenciar experiências, descobrindo novos aspectos do mundo por meio das linguagens oral e escrita, articuladas com as corporais, musicais, visuais, representa passo importante na efetivação de uma Educação Infantil conectada com o presente, e não como um processo voltado apenas para futuras aprendizagens. Compreender as relações entre as linguagens oral e escrita, o pensamento e a imaginação infantis transforma a prática pedagógica em um campo não só de pesquisa, mas também de encantamento para o professor.

Proposta de avaliação

O ato de avaliar na Educação Infantil não tem o intuito de promoção, aprovação ou continuidade. A avaliação do professor deve partir da observação sobre o quanto a criança se aproximou dos objetivos de aprendizagem. Deve ser contínua e formativa de modo a oportunizar diferentes estratégias de ensino.

A avaliação na educação infantil, assim como em qualquer etapa de ensino, é uma tarefa complexa que deve considerar tanto as potencialidades cognitivas quanto a transformação formativa das crianças. O trabalho pedagógico, portanto, deve ser definido com o intuito de contemplar todos os aspectos do desenvolvimento dos pequenos.

Além disso, o processo precisa levar em conta o percurso trilhado pelos alunos, identificando suas maiores necessidades e demandas. Com as informações, a equipe escolar pode repensar suas práticas e atuar mais direcionada para atender às principais dificuldades de aprendizagem.

Os professores devem notar como os alunos interagem e como a aprendizagem é desenvolvida em sala de aula. A partir disso, é possível identificar quais são as facilidades e dificuldades, e implementar um planejamento que seja favorável para o ensino das crianças.

De acordo com a BNCC, a avaliação deve ser feita sempre colocando a criança como protagonista do processo educativo. Com isso, os professores atuam como mediadores e os estudantes exercem um papel mais ativo em seu próprio desenvolvimento.

Ações pedagógicas planejadas para que os objetivos e metas de aprendizagem sejam cumpridos. Algumas estratégias podem auxiliar o professor neste processo como diálogo com os alunos, elaboração de relatórios, acompanhamento periódico. A avaliação tem um papel central na educação infantil e, por isso, deve ser feita durante todo o período letivo, onde os educadores devem realizar observações e registros ao longo de todo o ano e ao final do processo, reunir as informações em documento.

Ao final de cada trimestre, com base em evidências variadas como: observações, registros escritos, fotográficos, filmagens ou produções das crianças, o educador preencherá o parecer descritivo a fim de estabelecer uma relação teórico/prática sobre as vivências, os avanços, as dificuldades, oferecendo subsídios para encaminhamentos, sugestões e possibilidades de intervenção para pais, educadores e para o próprio aluno.

9.2.5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).

Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e

explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

INFANTIL 1 - (01 ANO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e organização de objetos. Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Textura, massa e tamanho dos objetos.	- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. - Observar semelhanças e diferenças entre objetos. - Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. - Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. - Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.
Preservação do meio ambiente. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Tempo atmosférico	- Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. - Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.

Elementos da natureza.	- Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. - Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. - Observar a chuva, seu som, bem como o fenômeno trovão. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. - Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
Plantas e seu habitat. Animais e seus modos de vida. Preservação do meio ambiente. Transformação da natureza. Elementos da natureza.	- Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. - Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). - Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. - Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. - Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

Linguagem matemática. Comparação da posição dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Noção temporal. Posição do corpo no espaço.	- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. - Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. - Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. - Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. - Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. - Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. - Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. - Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. - Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. - Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
Propriedades dos objetos.	- Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos.

Classificação dos objetos de acordo com atributos. Tamanho, forma e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. Linguagem matemática.	- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. - Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. - Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. - Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.
Noções de tempo. Transformações na natureza: dia e a noite Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática.	- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. - Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. - Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.

Manipulação, exploração e organização de objetos. Contagem oral. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Sequência numérica. Linguagem matemática.	- Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. - Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. - Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. - Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Representação de quantidades. Organização de dados.	- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. - Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). - Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. - Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

INFANTIL 2 - (02 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e

Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Classificação dos objetos. Patrimônio material e imaterial. Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos. Textura, massa e tamanho dos objetos.	possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. - Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. - Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. - Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. - Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Relação espaço-temporal. Preservação do meio ambiente. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Tempo atmosférico. Elementos da natureza. Água.	- Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a - Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição - Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. - Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar. - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. - Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características.

	- Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, etc. - Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. - Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. - Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. - Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. - Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. - Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características e seus modos de vida. Seres vivos. Preservação do meio ambiente. Transformação da natureza. Elementos da natureza.	- Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. - Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. - Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). - Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.

	- Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. - Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. - Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. - Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. - Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. - Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Percepção do entorno. Espaço físico e objetos. Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal. Escola.	- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. - Participar de momentos de exploração dos - Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. - Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. - Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. - Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.

	- Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? - Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. - Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. - Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação. Tamanho, forma e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. Linguagem matemática.	- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. - Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. - Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. - Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa.

	- Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. - Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. - Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. - Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
Noções de tempo. Transformações na natureza: dia e noite. Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática. Sequência temporal.	- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. - Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. - Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. - Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.

	- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. - Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.
Manipulação, exploração e organização de objetos. Contagem oral. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Sequência numérica. Linguagem matemática. Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). Agrupamento dos elementos.	- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. - Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. - Realizar contagem oral durante brincadeiras. - Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Representação de quantidades.	- Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. - Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. - Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.

Sistema de numeração decimal. Classificação. Sequência numérica.	- Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc - Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. - Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

INFANTIL 3 - (03 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. Patrimônio material e imaterial. Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos e sensações. Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.	- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. - Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. - Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. - Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.

Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. Formas geométricas. Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. Noção espacial. Contagem. Relação entre número e quantidade.	- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). - Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. - Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. - Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. - Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Relação espaço-temporal. Elementos da natureza. Preservação do meio ambiente. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Sistema Solar. Dia e noite. Luz e sombra.	- Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. - Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. - Conhecer fenômenos da natureza. - Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. - Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. - Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. - Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.

Diferentes fontes de pesquisa. Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação.	- Observar o céu em diferentes momentos do dia. - Perceber os elementos e características do dia e da noite. - Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. - Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. - Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. - Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. - Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). - Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. - Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. - Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
Observação e experimentação. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat.	- Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. - Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.

Animais, suas características e seus modos de vida. Seres vivos. Preservação do meio ambiente. Alimentação saudável. Transformação da natureza. Elementos da natureza. Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. Diferentes fontes de pesquisa.	- Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. - Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. - Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. - Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. - Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. - Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. - Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. - Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. - Participar de situações que envolvam compostagem. - Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. - Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

Percepção do entorno. Espaço físico e objetos. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal Espaço escolar.	- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. - Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. - Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. - Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. - Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. - Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta… antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. - Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. - Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. - Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos.	- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.

Classificação. Tamanho, forma e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. Linguagem matemática.	- Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. - Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). - Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. - Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. - Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Noções de Tempo. Transformações na natureza: dia e noite. Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. - Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. - Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. - Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. - Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em

	sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. - Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. - Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. - Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Sequência numérica.	- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. - Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. - Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. - Realizar contagem oral durante brincadeiras.

Linguagem matemática. Noções básicas de divisão. Relação número/quantidade. Comparação.	- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. - Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. - Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Sistema de numeração decimal. Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. Registros gráficos.	- Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. - Perceber os números no contexto social escolar. - Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. - Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. - Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). - Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. - Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.

	- Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. - Ler números escritos ou escritos em palavras. - Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

INFANTIL 4 - (04 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Patrimônio natural e cultural. Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos e sensações. Textura, massa e tamanho dos objetos. Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Organização, comparação, classificação, sequenciação	- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. - Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. - Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. - Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). - Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. - Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;

e ordenação de diferentes objetos. Formas geométricas. Figuras geométricas. Sólidos geométricos. Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Noção espacial. Contagem. Relação entre número e quantidade.	- Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. - Identificar fronteiras: fora/dentro. - Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. - Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. - Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. - Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. - Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. - Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. - Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. - Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. - Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. - Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
Relação espaço-temporal. Elementos da natureza.	- Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. - Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.

Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Tempo atmosférico. Sistema Solar. Dia e noite. Luz sombra. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Diferentes fontes de pesquisa. Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação. Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	- Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; - Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). - Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). - Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. - Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. - Observar o céu em diferentes momentos do dia. - Identificar os elementos e características do dia e da noite. - Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). - Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. - Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. - Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. - Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. - Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária,

	pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. - Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). - Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região
Instrumentos para observação e experimentação. Tipos de moradia. Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. Preservação do meio ambiente. Seres vivos: ciclos e fases da vida.	- Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. - Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. - Identificar os animais, suas características físicas e habitat. - Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. - Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. - Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. - Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.

Transformação da natureza. Elementos da natureza. Diferentes fontes de pesquisa. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Órgãos dos sentidos e sensações. Utilidade, importância e preservação da água.	- Auxiliar nas práticas de compostagem. - Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. - Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. - Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. - Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. - Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. - Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. - Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. - Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. - Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.

	- Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. - Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. - Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.
Percepção do entorno. Espaço físico. Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal. Organização de dados e informações em suas representações visuais. Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.	- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; - Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. - Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. - Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. - Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. - Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. - Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.

Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria. Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	- Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. - Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. - Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. - Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. - Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. - Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. - Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. - Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. - Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. - Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar

	ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. - Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). - Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. - Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Linguagem matemática.	- Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. - Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. - Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. - Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. - Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. - Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

	- Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. - Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). - Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. - Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Tipos de moradia. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Planejamento da rotina diária. Família. Diferentes fontes de pesquisa. Fases do desenvolvimento humano. Os objetos, suas características, funções e transformações. Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. Autoconhecimento.	- Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. - Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. - Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. - Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. - Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. - Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. - Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. - Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.

Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. Noções de Tempo. Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	- Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. - Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. - Perceber as diversas organizações familiares. - Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. - Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. - Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. - Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. - Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. - Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. Sistema de numeração decimal.	- Perceber quantidades nas situações rotineiras. - Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. - Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. - Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.

Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. Linguagem matemática. Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. Noções básicas de divisão. Relação número/quantidade. Tratamento da informação. Representação de quantidades. Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. Correspondência termo a termo.	- Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. - Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. - Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. - Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; - Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; - Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. - Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. - Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. - Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. - Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. Representação de quantidades. Tratamento da informação. Organização de dados. Sistema de numeração decimal. Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. Registros gráficos. Leitura e construção de gráficos.	- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). - Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. - Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. - Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. - Usar gráficos simples para comparar quantidades. - Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. - Ler gráficos coletivamente. - Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); - Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. Medidas de massa e comprimento.	

INFANTIL 5 - (05 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Patrimônio natural e cultural. Percepção dos elementos no espaço. Órgãos dos sentidos e sensações. Textura, massa e tamanho dos objetos. Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.	- Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. - Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. - Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. - Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. - Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. - Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. - Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.

Formas geométricas. Figuras geométricas. Sólidos geométricos. Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Noção espacial. Contagem. Relação entre número e quantidade. Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	- Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. - Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. - Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. - Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). - Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. - Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. - Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. - Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
O dia e a noite. O céu. Sistema Solar.	- Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas

Luz e sombra. Sol e Lua. Mudanças físicas e químicas. Experiências e registros. Relação espaço-temporal. Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Diferentes fontes de pesquisa. Instrumentos para observação e experimentação.	características e consequências para a vida das pessoas; - Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). - Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. - Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. - Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). - Identificar os elementos e características do dia e da noite. - Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. - Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. - Observar o céu em diferentes momentos do dia. - Expressar suas observações pela oralidade e registros. - Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. - Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. - Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.

	- Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. - Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). - Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). - Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. - Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. - Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
Tipos de moradia. Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.	- Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. - Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. - Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. - Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

Preservação do meio ambiente. Seres vivos: ciclo e fases da vida. Transformação da natureza. Elementos da natureza. Diferentes fontes de pesquisa. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Órgãos dos sentidos e sensações. Utilidade, importância e preservação da água.	- Ter contato com as partes das plantas e suas funções. - Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. - Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. - Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. - Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. - Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. - Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. - Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. - Visitar áreas de preservação ambiental. - Auxiliar nas práticas de compostagem. - Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos.

	- Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. - Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. - Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. - Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. - Identificar os animais, suas características físicas e habitat. - Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. - Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. - Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
Percepção do entorno. Espaço físico e objetos. Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção,	- Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. - Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.

proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. Correspondência termo a termo. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal. Organização de dados e informações em suas representações visuais. Medidas de comprimento. Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria.	- Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. - Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. - Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. - Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. - Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. - Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. - Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. - Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. - Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. - Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. - Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos

	e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. - Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. - Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. - Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. - Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. - Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. - Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. - Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. - Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
Classificação: tamanho, massa, cor, forma. Oralidade. Semelhanças e diferenças. Autoconfiança.	- Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. - Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.

Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. Linguagem matemática.	- Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. - Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. - Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. - Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. - Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. - Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). - Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
Tipos de moradia. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. História e significado do nome próprio e dos colegas.	- Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. - Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.

Família. Diferentes fontes de pesquisa. Fases do desenvolvimento humano. Os objetos, suas características, funções e transformações. Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. Noções de Tempo. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.	- Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. - Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. - Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. - Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. - Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. - Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. - Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. - Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. - Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. - Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. - Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. - Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.
Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.	- Perceber quantidades nas situações rotineiras. - Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. Linguagem matemática. Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. Noções básicas de divisão. Relação número/quantidade Tratamento da informação. Representação de quantidades. Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.	- Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. - Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. - Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. - Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. - Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. - Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. - Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. - Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. - Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.

Correspondência termo a termo. Noção de tempo.	- Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. - Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. - Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; - Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. - Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. - Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. - Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. - Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
Contagem oral. Números e quantidades. Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social.	- Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. - Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). - Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. - Usar gráficos simples para comparar quantidades.

Representação de quantidades. Tratamento da informação. Sistema de numeração decimal. Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. Registros gráficos. Leitura e construção de gráficos.	- Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. - Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. - Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. - Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. - Ler gráficos coletivamente. - Comparar informações apresentadas em gráficos. - Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

Metodologia e estratégias de ensino

A curiosidade, o interesse e o prazer que as crianças demonstram nas situações em que podem criar cenários e enredos de histórias, fazer descobertas, resolver problemas do cotidiano, realizar uma tarefa com colegas, no campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, nos levam a pensar em como lhes oferecer oportunidades para investigar as muitas questões que elas vão formulando acerca do mundo e de si mesmas e como nós, professores, podemos aprender mais sobre elas e suas formas de aprender.

Temas como animais, plantas, sustentabilidade do meio ambiente, vida cotidiana, economia e produção de bens, a cidade, organizações sociais etc. e

atividades que lidam com números têm orientado o trabalho na Educação Infantil. Esses e outros assuntos, no entanto, precisam ser tratados discutindo noções de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações de elementos quando se pretende motivar as crianças a ter um olhar crítico e criativo sobre o mundo, promovendo aprendizagens mais significativas.

A partir da "escuta" das crianças, o professor pode ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, chamar-lhes a atenção para certos aspectos das situações, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos saberes a partir dos que já possuem. Ele busca lidar com as opiniões delas, acompanhando o constante esforço que cada uma faz para se singularizar e convidando-as a construir uma sociedade mais justa e respeitosa com todos e com o planeta.

A BNCC na etapa da Educação Infantil apresenta o campo de experiências "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" da seguinte maneira:

> As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br) Acessado em 02/12/2021

Proposta de avaliação

O ato de avaliar na Educação Infantil não tem o intuito de promoção, aprovação ou continuidade. A avaliação do professor deve partir da observação sobre o quanto a criança se aproximou dos objetivos de aprendizagem. Deve ser contínua e formativa de modo a oportunizar diferentes estratégias de ensino.

A avaliação na educação infantil, assim como em qualquer etapa de ensino, é uma tarefa complexa que deve considerar tanto as potencialidades cognitivas quanto a transformação formativa das crianças. O trabalho pedagógico, portanto, deve ser definido com o intuito de contemplar todos os aspectos do desenvolvimento dos pequenos.

Além disso, o processo precisa levar em conta o percurso trilhado pelos alunos, identificando suas maiores necessidades e demandas. Com as informações, a equipe escolar pode repensar suas práticas e atuar mais direcionada para atender às principais dificuldades de aprendizagem.

Os professores devem notar como os alunos interagem e como a aprendizagem é desenvolvida em sala de aula. A partir disso, é possível identificar quais são as facilidades e dificuldades, e implementar um planejamento que seja favorável para o ensino das crianças.

De acordo com a BNCC, a avaliação deve ser feita sempre colocando a criança como protagonista do processo educativo. Com isso, os professores atuam como mediadores e os estudantes exercem um papel mais ativo em seu próprio desenvolvimento.

Ações pedagógicas planejadas para que os objetivos e metas de aprendizagem sejam cumpridos. Algumas estratégias podem auxiliar o professor neste processo como diálogo com os alunos, elaboração de relatórios, acompanhamento periódico. A avaliação tem um papel central na educação infantil e, por isso, deve ser feita durante todo o período letivo, onde os educadores devem realizar observações e registros ao longo de todo o ano e ao final do processo, reunir as informações em documento.

Ao final de cada trimestre, com base em evidências variadas como: observações, registros escritos, fotográficos, filmagens ou produções das crianças, o educador preencherá o parecer descritivo a fim de estabelecer uma relação teórico/prática sobre as vivências, os avanços, as dificuldades, oferecendo subsídios para encaminhamentos, sugestões e possibilidades de intervenção para pais, educadores e para o próprio aluno.

9.3 Componentes curriculares complementares na educação infantil

9.3.1 Educação Socioemocional

Os pressupostos teóricos da Educação Socioemocional com base no Projeto de Vida e Empreendedorismo, tem base na Psicologia Cognitiva, Neurociência, Inteligência Emocional, Logoterapia, Psicologia Positiva e Ciências Sociais. Esses

saberes se complementam e se alinham, uma vez que reconhecem a realidade como fruto de uma cocriação entre indivíduos e meio ambiente, que entendem a história como elemento importante, mas nunca definidor de uma pessoa.

A metodologia auxilia o indivíduo a alcançar um bom grau de flexibilidade mental e empoderamento atitudinal, para que consiga escolher não somente sua futura profissão, como também as atitudes que adotará em sua formação e nas posturas que terá diante da vida: na criação de seus laços sociais, nos cursos que irá escolher na formação superior e extracurricular, enfim, no conjunto de ações que vai propiciar o grau de êxito futuro e satisfação em seu processo de crescimento pessoal e profissional.

O modelo cognitivo adotado entende que as relações humanas são construídas de modo sinérgico e interativo: o mesmo professor reage de modo singular em cada turma, e cada aluno é também único em suas crenças, significados, ritmo e modo de processar conhecimento. Cada um de nós é único, tem sua natureza, seus sonhos e projetos, que merecem ser considerados na formação dos projetos de vida.

INFANTIL 5

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Eu me sinto assim (Pensar, sentir, agir)	- Identificar sentimentos. - Reconhecer sentimentos na história. - Reconhecer os sentimentos e refletir sobre eles.
Crescer e aprender (Pensar, Sentir, Agir)	- Identificar sentimentos. - Reconhecer valores e sentimentos. - Identificar atitudes de cooperação e que expressem valores.
Para ler...e brincar	- Compreender o conceito de felicidade.
Divirta-se!	- Explorar sensações.
Descubra	- Conhecer formas de promoção do seu bem-estar.
Diário de bordo	- Refletir sobre sentimentos.
Vivendo e convivendo (Pensar, sentir, agir)	- Refletir sobre a convivência. - Pensar em formas de conviver em harmonia.

	- Identificar situações de convivência harmoniosa.
Brincando junto (Pensar, Sentir, Agir)	- Refletir sobre empatia e convivência. - Descobrir memórias dos familiares.
Para ler...e brincar	- Refletir sobre convivência, amizade e amor.
Divirta-se!	- Refletir a respeito dos cuidados necessários com uma planta.
Descubra	- Identificar semelhanças e diferenças.
Diário de bordo	- Refletir sobre as formas de conviver.
Gestos de bondade (Pensar, sentir, agir)	- Ampliar o conceito de bondade. - Refletir sobre diversidade e resolução de conflito. - Interpretar as situações que serão encenadas.
A base da honestidade (Pensar, Sentir, Agir)	- Ampliar o conceito de honestidade. - Identificar os conceitos do módulo. – Refletir sobre situações que envolvam amizade e honestidade. - Registrar uma solução para a situação-problema. - Interpretar o passo a passo da confecção do brinquedo.
Para ler... e brincar	- Relacionar as “palavras mágicas” com atitudes e cenas.
Divirta-se!	- Reconhecer a necessidade de comunicação para a realização de um objetivo em comum.
Descubra	- Identificar o valor honestidade.
Diário de bordo	- Refletir sobre os valores honestidade, solidariedade, generosidade, respeito e amor.

Metodologia e estratégias de ensino

O trabalho com empreendedorismo busca abrir caminhos para a construção da prosperidade sustentável dos projetos de vida do indivíduo, preservando e reforçando valores, princípios morais e cuidados com todas as esferas da vida humana e também

do planeta. Procuram ajudar a lapidar, o agir e o sentir dos alunos, aspectos indispensáveis ao pleno desenvolvimento humana e necessários na formação de pessoas íntegras e integradas.

Ajudam o aluno a se comprometer com a construção de sua maturidade e de suas competências profissionais, compreendendo-se como indivíduo em formação constante, autorresponsável, com autonomia e consciência cidadã.

As atividades buscam auxiliar o indivíduo a alcançar um bom grau de flexibilidade mental e empoderamento atitudinal, para que consiga escolher não somente sua futura profissão, como também as atitudes que adotara em sua formação e nas posturas que terá diante da vida: na criação de seus laços sociais, nos cursos que irá escolher na formação superior e extracurricular, enfim, no conjunto de ações que vai propiciar o grau de êxito futuro e satisfação em seu processo de crescimento pessoal profissional.

O desenvolvimento de valores, servirão como uma bússola moral que direciona nossa vida. São eles que nos orientam sobre a direção a seguir, de que e de quem devemos nos aproximar ou nos afastar. Através de diferentes reflexões, são propostas atividades voltadas a incentivar o aluno a edificar sua vida com base em seus valores no dia a dia e discussões sobre aspectos como a valorização da vida e a preocupação com o futuro permeiam as propostas desta metodologia, que engloba atividades transversais com valores.

Por meio de atividades diversificadas, promove-se uma maior conscientização dos fatores de influência nas escolhas profissionais e dos critérios e significados adotados, pois nosso compromisso é com o favorecimento de uma decisão consciente e autêntica.

Escolhas profissionais e empregabilidade

Na temática da escolha profissional, é incentivada a busca constante em fontes diversificadas e confiáveis para ampliar o repertório de informações.

Por meio de atividades diversificadas, promove-se uma maior conscientização dos fatores de influência nas escolhas profissionais e dos critérios e significados adotados, pois nosso compromisso é com o favorecimento de uma decisão consciente e autêntica.

Educação financeira

Neste eixo, os estudantes são mobilizados a reflexão sobre utilizar bem todos os recursos, sejam eles financeiros, sociais, relativos ao meio ambiente e mesmo os valiosos tempo de experiência, são as molas propulsoras para nosso enfoque integrativo de educação financeira.

Avaliação

Desde muito cedo as crianças devem aprender cultivar os valores no dia a dia, adquirir consciência da importância e da necessidade de praticar valores como o respeito, o amor, amizade, gratidão, cooperação, e tantos mais. É fundamental

perceber a importância de dizer obrigado, pedir desculpas, por favor, licença. Essas atitudes são necessárias para uma boa convivência em grupo. É importante que percebam que os valores não estão presentes só em sala de aula, mas também no cotidiano e que se deve fazer uso deles diariamente. Dentro dessa visão, é importante trabalhar a interação família e escola para que tudo o que for trabalhado no projeto encontre eco na convivência familiar.

A avaliação ocorrerá nos processos e também será conduzida por meio de registros ao longo do ano. Quesitos que podem ser considerados para a avaliação: Porte do material em 70% das aulas, realização das atividades propostas e participação e envolvimento nas aulas.

9.3.2. Educação Física

De acordo com Rolim (2004), brincar é o que as crianças fazem quando não estão comendo ou dormindo, ocupando o máximo das suas horas. O brincar da criança pode ser visto, literalmente, como o equivalente ao trabalho dos adultos. Brincar é o meio prioritário pelo qual as crianças aprendem sobre seus corpos, além de facilitar o crescimento afetivo e cognitivo e fornecer um importante meio para o desenvolvimento das habilidades motoras grossas e finas.

Nesse sentido, considerando a idade compreendida na Educação Infantil, que é de zero a seis anos, ressaltam-se as características desse momento do desenvolvimento da criança, como forma de oferecer subsídios para a atuação do educador nesse contexto. Parte-se do princípio da necessidade da escola e de todos aqueles envolvidos com a Educação Infantil tenham consciência de que suas ações têm consequências, não só no momento atual do desenvolvimento da criança, como também nos posteriores. É também nesse momento que a criança está mais propensa à formação de complexos, ou seja, atitudes que podem marcar de forma prolongada seu comportamento em relação ao meio (VOKOI e PEDROZA, 2005).

INFANTIL 1

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Esquema corporal, coordenação motora global. Noção espaço temporal. Perceber, no próprio corpo, alterações fisiológicas que	- Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado, desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade.

ocorrem durante e após as práticas corporais.	- Ressignificar as práticas corporais vivenciadas, exercitando progressivamente sua autonomia na escolha de novos movimentos, materiais, tempos e espaços. - Solucionar desafios corporais com base nos conhecimentos adquiridos nas descobertas compartilhadas, com e sem ajuda dos professores.
Atividades rítmicas, percepção auditiva tátil e visual. Coordenação motora global.	- Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Vivenciar práticas corporais como danças e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado, desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade.
Organização temporal, espacial e espaço temporal. Esquema corporal, coordenação motora global.	- Ressignificar as práticas corporais vivenciadas, exercitando progressivamente sua autonomia na escolha de novos movimentos, materiais, tempos e espaços. - Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras.

INFANTIL 2

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Esquema corporal, coordenação motora global. Noção espaço temporal. Perceber, no próprio corpo, alterações fisiológicas que ocorrem durante e após as práticas corporais.	- Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado, desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade. - Ressignificar as práticas corporais vivenciadas, exercitando progressivamente sua autonomia na escolha de novos movimentos, materiais, tempos e espaços. - Solucionar desafios corporais com base nos conhecimentos adquiridos nas descobertas compartilhadas, com e sem ajuda dos professores.
Atividades rítmicas, percepção auditiva tátil e visual. Coordenação motora global.	- Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Vivenciar práticas corporais como danças e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado, desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade.
Organização temporal, espacial e espaço temporal. Organizações lúdicas, equilíbrio, destreza e interação. Intensidade, controle de bola, saltos e postura.	- Ressignificar as práticas corporais vivenciadas, exercitando progressivamente sua autonomia na escolha de novos movimentos, materiais, tempos e espaços. - Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes.

Brincadeiras, jogos de raciocínio e peças.	- Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras.

INFANTIL 3

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
O corpo: pés e mãos, braços e pernas, cabeça e pescoço, tronco, meu corpo como um todo.	- Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Reconhecer o movimento como forma de expressão e comunicação humana de sentimentos e pensamentos, aperfeiçoando sua identidade pessoal e coletiva. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado, desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade.
Conhecimentos de práticas corporais usando materiais: ações com bola, com caixa de papelão e arco. Dança e atividades rítmicas, atividades de expressão corporal.	- Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Desenvolver solidariedade, sensibilidade e interação com os colegas e adultos, com atitudes de respeito.
Nominar as partes do corpo.	- Identificar a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes.

Atividades lúdicas utilizando materiais alternativos. Atividades rítmicas. Brincadeiras, jogos de raciocínio e peças.	- Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Interagir com os colegas, e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado.

INFANTIL 4

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
O que meu corpo sente e faz: expressões faciais, sons, toques, cores, sabores e odores.	- Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado, desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade. - Perceber, no próprio corpo, alterações fisiológicas que ocorrem durante e após as práticas corporais.
Dança e atividades rítmicas, atividades de expressão corporal. Brincadeiras. Coordenação motora global, destreza e agilidade com bolas e arco.	- Reconhecer a imagem do próprio corpo, nominando gradativamente suas diferentes partes. - Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Reconhecer o movimento como forma de expressão e comunicação humana de sentimentos e pensamentos, aperfeiçoando sua identidade pessoal e coletiva.

Exploração de materiais nas práticas corporais: brincadeiras com materiais pequenos, com materiais médios e com materiais grandes. Atividades com bola, arco e corda. Brincadeiras, jogos de raciocínio e peças.	- Solucionar desafios corporais com base nos conhecimentos adquiridos nas descobertas compartilhadas, com e sem ajuda dos professores. - Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Aperfeiçoando sua identidade pessoal e coletiva. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado, desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade. - Ressignificar as práticas corporais vivenciadas, exercitando progressivamente sua autonomia na escolha de novos movimentos, materiais, tempos e espaços.

INFANTIL 5

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Respiração e relaxamento corporal. Posturas, posições e equilíbrio.	- Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Reconhecer o movimento como forma de expressão e comunicação humana de sentimentos e pensamentos, aperfeiçoando sua identidade pessoal e coletiva. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado,

	desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade.
Respostas do organismo à movimentação corporal. Dança e atividades rítmicas, atividades de expressão corporal. Coordenação motora global, destreza e agilidade com bolas e arco.	- Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Ressignificar as práticas corporais vivenciadas, exercitando progressivamente sua autonomia na escolha de novos movimentos, materiais, tempos e espaços. - Desenvolver solidariedade, sensibilidade e interação com os colegas e adultos, com atitudes de respeito.
Ampliação de experiências com práticas corporais usando materiais: brinquedos de lançamento, de bater e de rolar, que giram e que emitem som, bolas, arcos e cordas. Recreação na areia.	- Solucionar desafios corporais com base nos conhecimentos adquiridos nas descobertas compartilhadas, com e sem ajuda dos professores. - Vivenciar práticas corporais como ginásticas, danças, jogos e brincadeiras, entre outras, explorando diferentes espaços, materiais, tempo/ritmo, formações, direções e trajetórias, desenvolvendo suas capacidades e ampliando as habilidades motoras. - Reconhecer o movimento como forma de expressão e comunicação humana de sentimentos e pensamentos, aperfeiçoando sua identidade pessoal e coletiva. - Interagir com os colegas, os adultos e o ambiente com atitudes de respeito e cuidado, desenvolvendo a solidariedade e a sensibilidade. - Ressignificar as práticas corporais vivenciadas, exercitando progressivamente

	sua autonomia na escolha de novos movimentos, materiais, tempos e espaços.

Metodologia e Estratégias de Ensino

O compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais Campos de Experiência, assume compromisso claro com a qualificação para a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode criar oportunidades que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. Para tanto, os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes.

A Educação Física, deve abordar as práticas corporais de acordo com as diferentes formas de expressão social, uma vez que o movimento humano caracteriza aspectos culturais. As aulas devem possibilitar aos estudantes a construção de experiências significativas e adequadas, de modo a desenvolver autonomia sobre a cultura corporal de movimento, para o cuidado de si e dos outros. Dessa forma, são capazes de atuar de forma autônoma e confiante, através das diversas finalidades humanas que envolvem o corpo em movimento.

Proposta de avaliação

A avaliação na Educação Infantil representa uma parte fundamental no planejamento, pois contribui para a identificação das aprendizagens individuais e coletivas das crianças. Nesse contexto, no qual prevalece a expectativa positiva acerca do sucesso da criança no processo de aprendizagem, dois aspectos são relevantes: (re)conhecer o que cada uma é capaz de realizar sozinha e, também (re)conhecer o que a criança realiza com ajuda do professor.

Essa orientação baseia-se no conceito de Vygotsky (1991) que nominou a “zona de desenvolvimento proximal” na qual se valoriza o potencial de aprendizagem de cada criança na interação com colegas mais experientes e com adultos.

Neste componente curricular, o trabalho permite a exploração e descoberta do meio, a expressividade, a comunicação com o outro e a interação com práticas histórico-culturais. As atividades propostas devem permitir que a criança busque, por meio do movimento, adquirir cada vez mais o controle do seu corpo e simultaneamente a percepção do outro nas relações estabelecidas.

Em atividades que envolvam musicalidade, observar e avaliar a progressiva autonomia e confiança, os diferentes desafios oferecidos pelo espaço, por meio de variadas formas de movimentos que possibilitam vivenciar sua mobilidade, desenvolver a linguagem corporal e capacidade motora, por meio de brincadeiras, jogos, danças, atividades esportivas, demonstrações de afeto, imitações, entre outros. A avaliação na área de música deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional do

professor. Deve basear-se na observação da criança explorando possibilidades por meio da voz, do corpo, de instrumentos musicais e objetos sonoros. Deverão interpretar, improvisar e compor, interessadas, também, pela escuta de diferentes gêneros e estilos musicais e pela confecção de materiais sonoros.

Com esse entendimento o processo avaliativo deve acontecer com base nos avanços apresentados pelas crianças, registrando de diferentes formas os resultados obtidos e observados, utilizando instrumentos com intencionalidade de diagnosticar dificuldades no processo, pois é nessa situação que o professor pode intervir.

Os registros devem acontecer em forma de diário, pautas de observação, relatórios de acompanhamento, portfolio, etc. Esses instrumentos estarão a serviço da aprendizagem, para que apoiem a tomada de decisões orientando o processo educativo. As avaliações devem expressar avanços, conquistas e as mediações necessárias para a continuidade do aprendizado.

9.3.4. Ensino Religioso

Na Educação Infantil acontecem as primeiras relações sociais da criança, que oportunizarão com que ela perceba os espaços sociais aos quais pertence e outros aos quais poderá estar participando eventualmente, interagindo e aprendendo assim o respeito ao outro e as diferenças.

É fundamental que nesta fase seja oportunizado o primeiro contato com o universo religioso, tendo como base o saber de si para que a criança consiga reconhecer as diferenças do contexto social que a cerca, pois através deste processo é que ela conseguirá crescer em seu aspecto social e cognitivo, sem carga de preconceito.

A Intenção social do Ensino Religioso na Educação Infantil é promover a descoberta de si e do outro por meio de atividades lúdicas, compreendendo que as pessoas são diferentes: pensam, agem e também utilizam maneiras diferentes para falar com o Transcendente, mas que isso não as separa e sim pode as unir. Portanto o conteúdo do Ensino Religioso deve permear essa convivência para ajudá-lo a descobrir desde a tenra idade que as diferenças não devem ser empecilhos para a convivência, ao contrário, a diversidade enriquece a vida, pois assim temos a oportunidade de aprender e também de ensinar.

Assim, o Ensino Religioso na Educação Infantil terá a finalidade de levar o estudante a: aprender a conviver em harmonia consigo, com os outros e com a natureza; descobrir a importância da família na sua vida, bem como suas relações de afeto; reconhecer a Bíblia como palavra de Deus;

Reconhecer, na pessoa humana, a imagem de deus que a criou com capacidade de amar, fazer o bem e criar coisas novas; apreciar a natureza, respeitando-a; identificar-se como um ser único, criado à imagem e semelhança de Deus; compreender o

sentido cristão da Páscoa e perceber no nascimento de Jesus o verdadeiro sentido do Natal.

INFANTIL 1

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
A criação- A luz chegou!	- Ensinar que Deus criou o dia, a luz.
Tem água para todo lado!	- Ensinar que Deus separou as águas do céu com sabedoria.
O grande sol.	- Ensinar que Deus é o criador do sol, das estrelas e da lua.
Lindos peixinhos.	- Falar sobre as diferentes criações de Deus, como, por exemplo os peixinhos.
A bicharada.	- Ensinar sobre a criatividade de Deus e estimular a percepção da existência de vários animais.
Somos o reflexo do amor de Deus.	- Entender que Deus, entregou o seu filho por amor a todos nós.
O verdadeiro sentido da Páscoa.	- Ensinar que Deus criou o homem e a mulher de maneira especial.
Dia das Mães.	- Ensinar que Deus criou as crianças.
Deus nos fez.	- Compreender que, por meio dos olhos, podemos ver a natureza criada por Deus.
A natureza e a sua beleza.	- Compreender que, Deus criou um lindo jardim.
Deus criou, descansou e amou o que fez.	- Entender que Deus terminou a sua criação e agradecer a Ele por tudo que criou.
Família, maior projeto de Deus.	- Propiciar momentos, para falarmos sobre o amor e a importância da família.
Dia dos Pais.	- Perceber a importância de fazer amigos e que o maior deles é Jesus.
Amizade e o amor ao próximo.	

Cuidar de si e do outro. Respeito na convivência com o outro. Dia das Crianças, Natal.	- Refletir sobre atitudes de respeito e de boa convivência que devemos ter em casa, na escola e em sociedade. - Conhecer sobre as formas de cuidado pois elas não dizem respeito somente à higiene e à alimentação, carinho e afeto também são maneiras de cuidar de alguém. - Envolver regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro. - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com o outro. - Refletir sobre o nascimento de Jesus, com a vida.

INFANTIL 2

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Contação de histórias bíblicas. A criação O verdadeiro sentido da Páscoa. Meus amigos são importantes. Para conviver bem precisamos. Eu posso partilhar que tenho. É bom crescer. Crescer na família. Lugares para onde vou.	- Intensificar o trabalho de valores, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar e o fortalecimento da autonomia. - Reconhecer a Bíblia como palavra de Deus; - Reconhecer, na pessoa humana, a imagem de deus que a criou com capacidade de amar, fazer o bem e criar coisas novas; - Aprender a admirar o Criador ao perceberem a beleza, as formas, os cheiros, as texturas de cada coisa da criação de Deus. - Compreender que, por meio dos olhos, podemos ver a natureza criada por Deus. - Compreender que, Deus criou um lindo jardim. - Envolver regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro.

Brincando, descubro o mundo. Valores como: amor, respeito, união, amizade. Dia das Crianças, Natal.	- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adulto - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. - Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. - Refletir sobre o nascimento de Jesus, com a vida. - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

INFANTIL 3

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
O começo de tudo Um bonito começo para o mundo. Tudo foi criado por Deus” Jeitos de ser Eu tenho um nome Cada animal ganhou um nome no mundo de Deus. O homem e a mulher deram nomes aos animais. Sou uma criança feliz.	- Reconhecer a Bíblia como palavra de Deus; - Reconhecer, na pessoa humana, a imagem de deus que a criou com capacidade de amar, fazer o bem e criar coisas novas; - Apreciar a natureza, respeitando-a; - Identificar-se como um ser único, criado à imagem e semelhança de Deus; - Aprender a admirar o Criador ao perceberem a beleza, as formas, os cheiros, as texturas de cada coisa da criação de Deus. - Identificar semelhanças e diferenças ao ouvir, na narrativa, algumas características e preferências do personagem. - Reconhecer, na pessoa humana, a imagem de deus que a criou com capacidade de amar, fazer o bem e criar coisas novas;

Cuidando dos animais A arca de Noé. Noé e sua família cuidaram muito bem dos animais. Alegria de viver. O motivo da alegria. O nascimento traz muita alegria. Falando com Deus Conversando com Deus. João Batista gosta de conversar e de ouvir histórias. Minha casa A família de Jesus era cheia de amor. Uma surpresa de amor. O nascimento de Jesus foi uma boa surpresa para as pessoas! Um amor muito grande Uma visita cheia de amor. Os sábios vieram de longe seguindo a estrela. Eles queriam conhecer Jesus.	- Aprender a conviver em harmonia consigo, com os outros e com a natureza; - Identificar características semelhantes e diferentes na personagem e no ambiente retratado. - Desenvolver a confiança em si mesmo ao trabalhar uma dinâmica de autoconhecimento e fortalecimento da identidade. - Brincar movimentando o corpo; - Identificar elementos da história narrada, em texto bíblico, e ser capaz de formular perguntas sobre a narrativa e respondê-las. - Realizar a atividade com o desafio de identificar nominalmente o animal e seu hábito alimentar. - Participar da escuta ativa acompanhando a leitura realizada pelo professor. - Perceber diferenças nas características físicas e no ambiente e valorizá-las. - Desenvolver a confiança em si. - Criar histórias oralmente com base na leitura da imagem. - Relacionar emoções a imagens de pessoas. - Expressar emoções e prestando atenção na história bíblica. - Identificar-se em uma fotografia de quando era bebê. - Comunicar-se com os colegas relatando a experiência e a emoção vividas na imagem selecionada. - Participar da escuta ativa acompanhando a leitura realizada pelo professor. - Perceber a si e ao outro, identificando semelhanças e diferenças mediante as interações estabelecidas.

	- Explorar emoções por meio de uma brincadeira. - Realizar um desenho com registro da atividade. - Explorar o sentido da visão por meio de uma vivência. - Comunicar-se por meio de perguntas e respostas sobre uma imagem observada. - Compreender por meio de uma vivência a respeitar a vez de o colega se expressar. - Participar da escuta ativa, com perguntas e respostas e observação de imagens. - Experimentar e perceber que existem semelhanças e diferenças entre as preferências das pessoas, e respeitar essas diferenças. - Identificar o sentido da audição e do tato por meio de experimentações, proporcionando a valorização desses sentidos na interação com o que está ao nosso redor. - Brincar livremente. - Desenvolver habilidades manuais com uma atividade de pintura. - Identificar membros da família - Respeitar as diferenças. - Realizar uma atividade que desenvolve habilidades manuais por meio de um objeto que simboliza amor e afeto. - Participar de uma vivência que proporciona a interação entre os colegas. - Demonstrar atitudes e cuidado e amor na interação com outro por meio das atividades. - Desenvolver confiança em si ao trabalhar uma dinâmica de autoconhecimento e fortalecimento da identidade.

	- Representar a si mesmo por meio de pintura. - Brincar de roda experimentando, no corpo noções como mover-se para frente, para trás, abaixar, levantar etc. - Perceber semelhanças e diferenças nas tradições familiares. - Desenvolver confiança em si mesmo ao trabalhar uma dinâmica de autoconhecimento e fortalecimento da identidade.

INFANTIL 4

OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Muitas flores no jardim	- Analisar a imagem e associá-la à própria experiência. - Desenvolver habilidades manuais na observação e na rega de plantas - Cuidar das relações interpessoais, cooperando com os colegas.
A bíblia conta assim: Um lindo jardim e uma companheira	- Criar uma história coletiva com base nas ilustrações do livro - Trabalhar com diferentes ritmos ao ler o versículo de encerramento da aula
Fazendo descobertas: “ Meninos e meninas são grandes companheiros! Na natureza que Deus fez, todos vivem juntos!”	- Expressar ideias a respeito do sentido de companhia, de acordo com a compreensão da história bíblica, utilizando, para isso, a colagem de adesivos formando duplas - Recontar a história bíblica a partir da ilustração/símbolo da unidade.
Jeito de ser: “Essa menina Ianomâmi vive em uma floresta, vamos conhecê-la melhor?”	- Conhecer a história de uma criança indígena, aprendendo a respeitar suas características étnicas e culturais - Interessar-se por crianças de diferentes lugares e culturas - Partilhar experiências pessoais e familiares

	- Trabalhar a coordenação motora na atividade que incentiva a continuar o traçado já iniciado.
Momento de interioridade: “Você é especial! Como você se ve?”	- Trabalhar de modo autônomo, respeitando dificuldades e valorizando conquistas - Desenhar um autorretrato, expressando-se livremente.
Fazendo as pazes	- Analisar a imagem e associá-la à própria experiência - Desenvolver habilidades manuais com base na situação imaginária de colocar a tristeza dentro de uma caixa. - Cuidar das relações interpessoais, refletindo sobre as próprias atitudes e pedindo desculpas.
A bíblia conta assim: Irmãos fazem as pazes	- Recontar a história por meio de dramatização - Trabalhar com diferentes ritmos ao ler o versículo de encerramento da aula
Fazendo descobertas: “Jacó precisava pedir desculpas a seu irmão.”	- Criar narrativas a partir de histórias em quadrinhos - Expressar-se por meio de desenho para representar a própria experiência
Jeito de ser: “Esse menino e a família dele vieram de um país chamado Japão, vamos conhecê-los melhor?”	- Conhecer a história de uma criança de origem japonesa e aprender a respeitar suas características éticas, religiosas e culturais - Interessar-se por crianças de diferentes lugares e culturas - Partilhar experiências pessoais e familiares.
Momento de interioridade: “Enquanto pinto uma mandala, posso lembrar minhas atitudes.”	- Fazer atividade de pintar uma mandala para desenvolver habilidades e exercitar a concentração
Todos precisam de cuidados	- Analisar a imagem e associá-la à própria experiência - Desenvolver habilidades manuais a partir da vivência com a germinação do feijão - Realizar registros do desenvolvimento do feijão por meio de desenhos

A bíblia conta assim: “Miriam, a princesa e o bebê”	- Recontar a história tendo como referências as ilustrações do texto - Trabalhar com diferentes ritmos ao ler o versículo de encerramento da aula
Fazendo descobertas: “Moisés recebeu o cuidado de vária pessoas”	- Após a leitura do texto bíblico, rememorar fatos da história narrada e utilizar adesivos para resgatar os cuidados com o bebê Moisés - Expressar-se desenhando uma pessoa de quem recebe cuidados e associando a narrativa bíblica à própria experiência
Jeitos de ser: “ Essa menina mora com a família dela em uma casa com um quintal bem grande, vamos saber mais sobre ela?	- Conhecer a história de uma criança judia, aprendendo a respeitar características étnicas, religiosas e culturais - Interessar-se por crianças de diferentes lugares e culturas. - Partilhar experiências pessoais e familiares por meio de desenho
Momento de interioridade: “Para crescer forte e saudável, precisamos cuidar de nosso corpo”	- Identificar e controlar partes do corpo com exercício lúdico de relaxamento e alongamento - Participar de montagem coletiva de corpo humano - Reconhecer elementos importantes no cuidado com o corpo
Aprendendo a ter coragem	- Analisar a imagem e associá-la à própria experiência - Coordenar habilidades manuais na confecção de um jogo de boliche e na prática desse jogo - Cuidar das relações interpessoais, participando de um jogo com os colegas.
A bíblia conta assim: “Coragem, Josué”	- Recontar a história ouvida a partir das imagens - Trabalhar com diferentes ritmos ao ler o versículo de encerramento da aula
Fazendo descobertas: “Quando estamos perto de um amigo, podemos ser mais corajosos.	- Rememorar fatos da história narrada e utilizar adesivos para resgatar as dificuldades enfrentadas por Josué

Deus disse a Josué: - Eu estarei com você em qualquer lugar aonde for.”	- Expressar ideias e sentimentos vividos com base na ilustração/símbolo da unidade
Jeitos de ser: “ Este menino mora em Belo Horizonte, uma cidade bem grande no estado de Minas Gerais, do que será que ele gosta?”	- Ouvir a história de uma criança árabe, aprendendo a respeitar suas características étnicas, religiosas e culturais - Interessar-se por crianças de diferentes lugares e culturas - Partilhar experiências pessoais e familiares
Momento de interioridade	- Realizar exercícios lúdico de respiração e expressão facial - Trabalhar a coordenação motora na colagem de adesivos - Expressar-se livremente na elaboração de desenhos
Viver com amor!	- Analisar a imagem e associá-la à própria experiência - Desenvolver habilidades manuais em brincadeiras em tanque de areia - Cuidar das relações interpessoais, trabalhando com os colegas
A bíblia conta assim: “Uma casa forte”	- Encenar formas de demonstrar amor - Trabalhar com diferentes ritmos ao ler o versículo de encerramento da aula
Fazendo descobertas: “Jesus ensinou: A fazer orações, que é preciso amar, que a maior riqueza é a que vem do coração”	- Após a leitura do texto bíblico, rememorar fatos da história narrada em reconto oral - Expressar-se por meio de colagem de adesivos para confecção de mosaico
Jeitos de ser: “Esta criança veio de outro país e mora no estado de Santa Catarina, qual será a história dela?”	- Conhecer a história de uma criança de origem alemã, aprendendo a respeitar suas características étnicas, religiosas e culturais - Interessar-se por crianças de diferentes lugares e culturas - Partilhar experiências pessoais e familiares por meio de desenho

Momento de interioridade: “Manter a calma também é uma atitude de amor”	- Controlar partes do corpo com exercícios de relaxamento. - Participar de produção coletiva de um “pote da calma”. Expressar-se por meio de desenhos.
Cada amigo tem seu jeito	- Analisar a imagem e associá-la à própria experiência. - Desenvolver habilidades manuais com base na vivência de uma arrumação de mesa para um lanche coletivo. - Cuidar das relações interpessoais em um lanche coletivo com os colegas.
A bíblia conta assim: “A escolha de Maria”	- Recontar a história ouvida, mostrando as ilustrações aos colegas. Trabalhar com diferentes ritmos ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Recontar fatos da história bíblica ouvida, resgatando a ideia de preferências pessoais. - Expressar-se sobre a aprendizagem e as experiências pessoais, colando adesivos e desenhando as atividades preferidas com os amigos.
Jeitos de ser: “Este menino mora na cidade de São Paulo e tem muitos amigos, quais serão as preferências dele?”	- Conhecer a história de uma criança peruana, aprendendo a respeitar características étnicas, religiosas e culturais. - Interessar-se por crianças de diferentes lugares e culturas. - Partilhar experiências pessoais e familiares por meio de relato
Momento de interioridade: “Os amigos nos fazem felizes! Sempre descobrindo o que podemos fazer juntos”	- Controlar movimentos corporais em exercícios de respiração. - Reconhecer brincadeiras que precisam ser realizadas em duplas ou individualmente.
Um perfume gostoso	- Analisar a imagem e associá-la à própria experiência. - Coordenar habilidades manuais na vivência de experimentação de cheiros e texturas. - Cuidar das relações interpessoais, participando de atividades com os colegas.

A bíblia conta assim: “Um perfume para Jesus”	- Recontar a história ouvida a partir das imagens. - Trabalhar com diferentes ritmos ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Recontar a história bíblica ouvida. - Expressar ideias e sentimentos vividos usando a ilustração/símbolo da unidade. - Relatar experiências pessoais lembradas após as reflexões sobre a palavra carinho.
Jeitos de ser: “Malati é uma menina que mora na cidade de Goiânia, capital do estado de Goiás, vamos conhecê-la melhor?”	- Conhecer a história de uma criança hindu, aprendendo a respeitar suas características étnicas, religiosas e culturais. - Interessar-se por crianças de diferentes lugares e culturas. - Partilhar experiências pessoais e familiares por meio de desenho.
Momento de interioridade: “É muito bom receber carinho de quem a gente ama, não é?”	- Realizar exercício de respiração e relaxamento. - Trabalhar a coordenação motora na experimentação de cheiros. - Expressar-se livremente para representar a família em momento de carinho.
Hoje tem festa!	- Analisar a imagem e associá-la à própria experiência. -Coordenar habilidades manuais na brincadeira com bexiga (balão de ar). - Cuidar das relações interpessoais, participando de brincadeira com os colegas.
A bíblia conta assim: “Uma festa cheia de gente”	- Recontar a narrativa bíblica ouvida por meio de uma dramatização. - Trabalhar com diferentes ritmos ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas: “Tem festa no reino de Deus! Jesus convida	- Rememorar fatos da história ouvida e utilizar adesivos para resgatar as situações narradas.

todas as pessoas para serem amigas de Deus”	- Expressar ideias e sentimentos vividos a partir da ilustração/símbolo da unidade.
Jeitos de ser: “Ron vive na cidade de Aracaju, no estado de Sergipe, vamos conhecê-lo melhor?	- Conhecer a história de uma criança afrodescendente, aprendendo a respeitar suas características étnicas, religiosas e culturais. - Interessar-se por crianças de diferentes lugares e culturas. - Partilhar experiências pessoais e familiares com base em atividades de registro e relato.
Momento de interioridade: “Você se lembra de algo bom que aconteceu este ano?”	- Realizar exercício de respiração. - Trabalhar a coordenação motora na colagem de foto e adesivos. - Expressar-se livremente na colagem de adesivos para decorar a página do livro.

INFANTIL 5

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Fazendo amigos!	- Desenvolver o controle do corpo em brincadeiras em duplas. - Escutar e recontar histórias,
A Bíblia conta assim: Um amigo de Deus	- Acompanhar a leitura realizada pelo professor, identificando palavras conhecidas. - Recontar a história ouvida utilizando ilustrações, o deboche e o cenário. - Trabalhar com ritmos e sons ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Folhear o livro, orientando-se pelas imagens e encontrando palavras conhecidas. - Desenvolver a capacidade de expressar ideias e opiniões com liberdade.
Jeitos de ser	- Participar de escuta ativa, acompanhando a leitura do texto e das imagens realizada pelo professor. - Respeitar diferentes culturas e modos de vida.

Momento de interioridade.	- Valorizar as características do próprio corpo. - Respeitar as características dos outros com os quais convive.
Fazendo amigos!	- Desenvolver o controle do corpo em brincadeiras em duplas. - Escutar e recontar histórias,
Todos são importantes	- Formular perguntas e respostas por meio da leitura da imagem;
A Bíblia conta assim: Falar de amor	- Acompanhar a leitura realizada pelo professor, identificando palavras conhecidas. - Trabalhar com ritmos e sons ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Folhear o livro, orientando-se pelas imagens e palavras conhecidas. - Trabalhar a lateralidade - um lado/outro lado.
Jeitos de ser	- Participar de escuta ativa, acompanhando a leitura do texto e das imagens. - Respeitar diferentes culturas e modos de vida.
Momento de interioridade	- Valorizar as características de seu corpo. - Respeitar as características dos outros com os quais convive.
Coragem para fazer o bem	- Observar na imagem o controle e adequação do uso do próprio corpo em brincadeiras; - Perceber, na vivência a diversidade de qualidades e características individuais que possuímos.
A Bíblia conta assim: Uma rainha corajosa	- Acompanhar a leitura realizada pelo professor, identificando palavras conhecidas. - Recontar a história ouvida utilizando ilustrações, o deboche e o cenário. - Trabalhar com ritmos e sons ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Recordar a narrativa.

	- Realizar uma atividade organizando a história na sequência dos acontecimentos.
Jeitos de ser	- Participar de escuta ativa, acompanhando a leitura do texto e das imagens. - Respeitar diferentes culturas e modos de vida.
Momento de interioridade	- Valorizar as características de seu corpo. - Respeitar as características dos outros com os quais convive.
Um lugar seguro	- Desenvolver o controle do corpo em um jogo de pega-pega. - Fazer a leitura da imagem, formulando e respondendo perguntas.
A Bíblia conta assim: Protegido por Deus	- Acompanhar a leitura realizada pelo professor, identificando palavras conhecidas. - Recontar a história ouvida utilizando ilustrações, o deboche e o cenário. - Trabalhar com ritmos e sons ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Explorar a narrativa bíblica, orientando-se pelas ilustrações. - Recontar a história, identificando palavras conhecidas.
Jeitos de ser	- Participar de escuta ativa, acompanhando a leitura do texto e das imagens realizada pelo professor. - Respeitar diferentes culturas e modos de vida.
Momento de interioridade	- Perceber as características de seu corpo. - Respeitar as características dos outros com os quais convive. - Entrar em contato com desejos e sentimentos. - Expressar sentimentos e desejos por meio de desenho.
Começar de novo	- Desenvolver o controle do corpo em brincadeira de roda.

	- Escutar e contar histórias.
A Bíblia conta assim: Mudança de vida	- Acompanhar a leitura realizada pelo professor, identificando palavras conhecidas. - Recontar a história ouvida utilizando ilustrações, o deboche e o cenário. - Trabalhar com ritmos e sons ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Folhear o livro recordando a história, orientando-se pelas ilustrações. - Identificar elementos da história.
Jeitos de ser	- Participar de escuta ativa, acompanhando a leitura do texto e das imagens realizada pelo professor. - Respeitar diferentes culturas e modos de vida.
Momento de interioridade	- Valorizar as características de seu corpo. - Respeitar as características dos outros com os quais convive.
Todos precisam de ajuda	- Desenvolver o controle do corpo em um jogo cooperativo. - Estimular relações de confiança e parceria. - Escutar e recontar histórias.
A Bíblia conta assim: Ajuda para quem precisa	- Acompanhar a leitura realizada pelo professor, identificando palavras conhecidas. - Recontar a história ouvida utilizando ilustrações, o deboche e o cenário. - Trabalhar com ritmos e sons ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Folhear o livro recordando a história, orientando-se pelas ilustrações. - Identificar elementos da história.
Jeitos de ser	- Participar de escuta ativa, acompanhando a leitura do texto e das imagens realizada pelo professor. - Respeitar diferentes culturas e modos de vida.

Momento de interioridade	- Valorizar as características de seu corpo. - Respeitar as características dos outros com os quais convive.
Ninguém fica de fora	- Desenvolver o controle do corpo em brincadeira de corrida com ovo. - Despertar empatia pelos colegas. - Escutar e recontar histórias.
A Bíblia conta assim: A mulher encurvada.	- Acompanhar a leitura realizada pelo professor, identificando palavras conhecidas. - Recontar a história ouvida utilizando ilustrações, o deboche e o cenário. - Trabalhar com ritmos e sons ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Folhear o livro recordando a história, orientando-se pelas ilustrações. - Identificar palavras conhecidas.
Jeitos de ser	- Participar de escuta ativa, acompanhando a leitura do texto e das imagens realizada pelo professor. - Respeitar diferentes culturas e modos de vida.
Momento de interioridade	- Cuidar do próximo. - Respeitar as características dos outros com os quais convive.
Um novo tempo de alegria	- Desenvolver o controle do corpo em brincadeira de pescaria. - Escutar e recontar histórias.
A Bíblia conta assim: Um barco, uma rede e muitos peixes!	- Acompanhar a leitura realizada pelo professor, identificando palavras conhecidas. - Recontar a história ouvida utilizando ilustrações, o deboche e o cenário. - Trabalhar com ritmos e sons ao ler o versículo de encerramento da aula.
Fazendo descobertas	- Folhear o livro recordando a história, orientando-se pelas ilustrações.

	- Identificar palavras conhecidas.
Jeitos de ser	- Participar de escuta ativa, acompanhando a leitura do texto e das imagens realizada pelo professor. - Respeitar diferentes culturas e modos de vida.
Momento de interioridade	- Valorizar os amigos. - Respeitar aqueles com os quais convive.

Metodologia e estratégias de ensino

A proposta parte da narrativa bíblica com conceitos que norteiam a experiência religiosa. Tendo por base a perspectiva cristã, considerando a pluralidade religiosa de nossa sociedade. O estudo em ensino religioso está estruturado com base nos cinco eixos mencionados nos PCN de Ensino Religioso (Culturas e tradições religiosas, Escrituras sagradas, Teologias, Ritos e símbolos, Ethos), através de quatro etapas, mais a avaliação.

1. **Abertura**: introduz o tema que será trabalhado na unidade, a partir do conhecimento prévio do aluno.

2. **A Bíblia conta assim**: apresenta a história bíblica que fundamenta o princípio básico e o tema desenvolvido na unidade. As histórias dessa seção narram desde a criação do mundo até as experiências de vida de pessoas que se tornaram exemplos para a humanidade, graças a sua fidelidade a Deus, além de serem ricamente ilustradas e apresentarem linguagem de fácil compreensão.

3. **Fazendo descobertas**: conceitua o tema da unidade por meio de atividades que levam a refletir sobre o princípio que foi extraído da história bíblica e possibilitam ao professor ampliar a visão sobre o tema, trabalhando a linguagem oral e escrita.

4. **Jeito de (ver o mundo, cuidar da natureza, se proteger etc.)**: contempla os primeiros fundamentos para o desenvolvimento do respeito à diversidade religiosa, por meio de fotos, ilustrações e atividades de socialização ou exploração, que ampliam o universo do aluno permitindo a valorização das diversas visões de mundo.

Proposta de avaliação

Avaliação será contínua através das atividades e exercícios realizados e propostos aos alunos, no qual se verifica o: interesse, assimilação, compreensão, aprendizagem, comportamento, espontaneidade, capacidade, cooperação, participação e a execução das atividades, e também o desenvolvimento do aprendizado dos valores com seu próximo.

Serão observados aspectos como: a participação dos alunos durante as aulas, as atitudes e vivências da criança com os demais colegas e demais pessoas da escola por meio das relações estabelecidas com o meio que o cerca, dos cuidados com a higiene do corpo e desenvolvimento de atividades de registro sobre os conteúdos.

A conclusão de cada tema proposto, visa à apropriação desse e à sua aplicação à realidade do aluno, finalizado por um texto que deve incentivar a experiência de uma oração espontânea, na qual o aluno pode expressar seus sentimentos a Deus da maneira que escolher.

9.3.5. Língua Inglesa

Para as crianças na faixa etária de 01 a 2 anos, a finalidade do o ensino da Língua Inglesa é o desenvolvimento da oralidade, que é a forma natural com que uma criança aprende uma língua, por meio de atividades lúdicas e brincadeiras, aliadas ao universo infantil.

O bilinguismo nessa faixa etária favorece a assimilação dos sistemas fonéticos das línguas em questão, com menor interferência da fonética da língua materna na língua estrangeira, mas com mais flexibilidade para a pronúncia de sons de forma nativa ou "quase nativa", além do fato de a criança estar em fase de conhecer e "nomear" o mundo que a cerca: quando nomeia pessoas, objetos ou lugares em uma segunda língua, a criança é capaz de resgatar esse vocabulário com naturalidade e pronúncia sem ou com pouquíssima interferência da língua materna.

INFANTIL 2

OBJETO DO CONHECIMENTO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
Estrutura: What's your name? I'm... Vocabulário: hello, bye bye	- Cumprimentar pessoas em inglês; compreender pergunta e responder o seu nome;
Estrutura: It's... Vocabulário: blue, yellow, red, green, red, orange, brown, black, purple, pink	- Identificar cores em língua inglesa; Reconhecer os desenhos relacionados ao vocabulário estudado
Estrutura: Let's count! What is it? Vocabulário: circle, square, triangle, heart; one, two, three, four, five;	- Identificar formas geométricas e números de 1 a 5 em inglês; - Reconhecer os desenhos relacionados ao vocabulário estudado;
Estrutura: I'm...; yes/no Vocabulário: happy, sad, scared, sleepy, angry;	- Identifica os nomes dos sentimentos em inglês e se expressa;
Estrutura: This is a/an; Do you like…? Yes/no Vocabulário: apple, banana	- Identificar e nomeia frutas em inglês; Falar sobre preferências.
Vocabulário: big/small; fast/slow, hot/cold; boy/girl	- Identifica e diferenciar características opostas;

Estrutura: This is... Vocabulário: mom, dad	- Identifica e nomear membros da família.
Estrutura: What is it?; It's a… Vocabulário: sheep, duck, horse, pig; cow, chicken;	- Identifica e nomea animais da fazenda;
Estrutura: It's... Vocabulário: Winter, Summer	- Reconhecer estações do ano
Vocabulário: Christmas, Easter, Mother's day, father's day;	- Conversar sobre datas comemorativas;
Estrutura: It's... Vocabulário: cat, dog, fish	- Identificar e nomear animais de estimação
Estrutura: Let's… Vocabulário: walk, jump, swim, hop, sleepy, wake up; turn around;	- Reconhecer comandos dados pela professora e executá-los;

INFANTIL 3

OBJETO DO CONHECIMENTO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
Estrutura: What's your name? I'm... Vocabulário: hello, bye bye	- Cumprimentar pessoas em inglês; - Compreender pergunta e responder o seu nome;
Estrutura: This is... Vocabulário: Mom, dad, sister, brother, friends.	- Identificar e nomeia membros da família. - Falar sobre sua família utilizando vocabulário em inglês.
Estrutura: It's... Vocabulário: day, night, star, moon, sun	- Identificar e nomear períodos do dia e elementos presentes neles.
Estrutura: This is a/an… / What is it…? Vocabulário: Lion, monkey, Bird, frog, ladybug	- Identificar e nomear animais;
Estrutura: What color is it?; It's… Vocabulário: blue, red, green, yellow, pink, purple, brown, black;	- Identificar e dizer quais cores objetos, animais, pessoas, etc. são.

Estrutura: Let's count! How many? Vocabulário: one, two, three, four, five, six, seven, eight, nine, ten.	- Contar elementos de um a dez em inglês;
Vocabulário: boys/girls; big/small; fast/slow	- Distinguir opostos.
Estrutura: Let's... Vocabulário: jump, run, swim, sleep, turn around, stand up, sit down	- Identificar e realizar comandos
Estrutura: Do you like...? I like.../I don't like… Vocabulário: Picnic, breakfast, apple, milk, biscuits, cereal, juice, orange, grape;	- Reconhecer e nomear alimentos
Estrutura: What is it? It's…; Do you like…? I like… Vocabulário: robot, kite, ball;	- Distinguir e nomear brinquedos; - Falar sobre preferências.

INFANTIL 4

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO
My family	• Vocabulário: Family: Brother, sister, dad, mom; - Estrutura: This is my…
Animals and plants	- Vocabulário: Lion, monkey, bird; giraffe, plant, dog, cat, fish, animals; - Estrutura: What animal is it?
School objects	- Vocabulário: School objects: backpack, crayon, eraser, notebook, pencil; - Estrutura: What's this? It's…
Colors and fun	- Vocabulário: Colors: green, orange, blue, red, yellow, violet; - Estrutura: What color is it? It's…
Kid's play	- Toys: plane, robot, teddy bear; puzzle, tent

	- Extra: toys, ball, doll, train, kids, circle, square, triangle, rectangle; - Estrutura: What's you favorite? It's…
Count together	- Vocabulário: one, two, three, four, five; - Estrutura: How many? - Let's count!
I like stories!	- Vocabulário: house, forest, chair, bed, bear, big, small, family members (review);
School holidays!	- Vocabulário: T-shirt, shorts, cap, sandals, summer, vacation, winter; - Estrutura: Let's play!

Proposta de Língua Inglesa – PES (Solução Bilíngue)

A proposta de ensino de Língua Inglesa do PES – Language Program está embasada na abordagem comunicativa de língua, partindo do enfoque nas habilidades de fala e compreensão do idioma – que entende a língua adicional como interações entre sujeitos inseridos em diferentes contextos –, e na dimensão comunicativa intercultural, que pressupõe o entendimento entre os participantes em processos de interação inseridos em diferentes contextos socioculturais. A abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning)1 – Ensino-Aprendizagem de Conteúdos e Língua Integrados – está presente na coleção Kids' Time através da apresentação de conteúdos numéricos, de ciências e de arte, nos quais os alunos aprendem sobre esses temas em língua inglesa de forma contextualizada.

Aprender uma segunda língua aumenta as habilidades de pensamento crítico, criatividade e agilidade mental. Os alunos que estão aprendendo uma segunda língua tendem a obter melhores resultados em matemática e testes verbais. O universo de Kids' Time enfatiza as áreas do ambiente escolar infantil como um todo – através da expressão oral e escrita – e apresenta a língua inglesa em situações contextualizadas do cotidiano escolar infantil: linguagem, matemática, ciências básicas, arte e conhecimento de mundo. As letras, a fonética e os números são introduzidos através de ilustrações do livro do aluno (Pupil's book) e convida as crianças ao inglês através de histórias, canções e muito tempo de jogo, apoiando o desenvolvimento cognitivo, motor-sensorial e social em uma empolgante aventura que dá as boas-vindas às crianças através de histórias empolgantes, músicas de ação, artes, artesanato e muita ludicidade.

O ensino da Língua Inglesa proposto na coleção Kids' Time visa à valorização do ensino de língua adicional de forma comunicativa, lúdica e natural. A cada unidade,

os professores podem conversar com os alunos sobre semelhanças e diferenças entre a língua materna dos alunos e a língua-alvo, e a cultura na qual eles estão inseridos. Dessa forma, os alunos podem ampliar horizontes e compreender melhor a diversidade e a complexidade do mundo a sua volta.

INFANTIL 5

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
My school - Story and value: “Appreciating differences”. Nesse, caso, pode-se enfatizar a empatia ao reconhecer que cada um possui diferentes talentos e habilidades.	- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
My school - Story and value: “Appreciating differences” Reconhecimento dos diferentes talentos que cada um possui	- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações
Jobs - Story and value: “Helping others”	- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
Fruit and vegetables - Story value: “Healthy eating” - importância da comida saudável para a saúde	- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
My school - Value: Appreciating differences” - alunos desenham figuras, como “kite, a face, an aeroplane and a boat” / My room CLIL: “Being tidy”.	- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
My room - Think: spot the difference (comparing)	- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
My town - CLIL - recycling	- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

The weather - CLIL Thinking skills	- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
Fruit and vegetables - CLIL - Food types. Comparando e contrastando frutas e vegetais	- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Metodologia e estratégias de ensino

Os temas e contextos apresentados na coleção Kids' Time para a Educação Infantil trabalham em áreas diversas, tanto do universo escolar, como do entorno social relevante à faixa etária, com enfoque nas habilidades de fala (speaking) e compreensão do idioma (listening) – que entende a língua adicional como interações entre sujeitos inseridos em diferentes contextos –, e na dimensão comunicativa intercultural, que pressupõe o entendimento entre os participantes em processos de interação inseridos em contextos socioculturais diversos. A abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning)[1]– está presente na coleção Kids' Time por meio da apresentação de conteúdos numéricos, de ciências e de arte, a partir dos quais os alunos aprendem sobre esses temas em língua inglesa de forma contextualizada e relevante à idade, criando intereações com as crianças através de histórias, músicas e muita ludicidade, enquanto apoia seu desenvolvimento cognitivo, motor-sensorial e social.

As crianças começam a aprender desde o momento em que nascem e, desde uma idade precoce, começam a simular e experimentar os sons e as atividades que ouvem e veem em seu entorno. Aprender uma língua é totalmente natural em crianças pequenas e, nesta fase escolar, é apresentada a partir da sala de aula e contextualizada dentro do universo infantil por meio de atividades semelhantes a jogos e brincadeiras, muitas vezes envolvendo trabalhos em pares e em grupos, os quais irão interessar e envolver a criança de forma mais efetiva e engajada.

Em um mundo cada vez mais interligado e globalizado, existe uma necessidade real de cidadãos que possam operar com sucesso em mais de uma língua ou em um ambiente multinacional e multicultural. Além disso, as crianças que aprendem línguas adicionais em qualquer idade também tendem a ser mais propensas à empatia com outras culturas e costumes. Ao aprender inglês, as crianças na Educação Infantil, quando experimentam um ambiente de aprendizagem divertido e com os direcionamentos pedagógicos adequados, levam uma atitude positiva para interagir nessa segunda língua ao avançarem para níveis posteriores, além de possuírem familiaridade com o idioma. E isso, ao iniciar na primeira infância, ativa áreas cerebrais em conjunto com o aprendizado da língua materna, diminuindo significativamente possíveis interferências e bloqueios quando uma nova língua é inserida tardiamente.

[1] CLIL: Abordagem de ensino de conteúdo em língua adicional

O universo de trabalho a partir da coleção Kids' Time enfatiza as áreas do ambiente escolar infantil como um todo, através da expressão oral e escrita – e apresenta a língua inglesa em situações contextualizadas do cotidiano escolar infantil: linguagem, matemática, ciências básicas, arte e conhecimento de mundo. As letras, a fonética e os números são introduzidos através de ilustrações do livro do aluno (Pupil's book) e convida as crianças ao inglês através de histórias, canções e muito tempo de jogo, apoiando o desenvolvimento cognitivo, motor-sensorial e social em uma empolgante aventura que dá as boas-vindas às crianças através de histórias envolventes, músicas de ação, artes, artesanato e muita ludicidade.

Canções e cantos (Rhymes) fornecem uma maneira divertida de absorver a língua através de uma abordagem lúdica e de resposta física total (TPR)[2] e os projetos de valores ampliam a consciência do mundo que cerca a criança e trabalha o seu lugar nele, por meio de atividades concretas, a fim de promover a jornada do aprendizado da língua adicional. Além disso, oferece à criança experiências prazerosas e estimulantes que formam a base de contato com a língua inglesa para os anos posteriores. Tais elementos estão presentes nas páginas de "Thinking skills/ Habilidades de pensamento", que desenvolvem habilidades de raciocínio, memória, concentração e criatividade; páginas "Values/ Valores", com personagens adoráveis e histórias coloridas que apresentam às crianças novo vocabulário e diferentes valores sociais, como compartilhar, brincar juntos e ajudar os outros, e as seções de "Fonética/Phonics", que trazem às crianças os blocos de construção morfo-fonéticas para habilidades posteriores de leitura e ortografia fluentes, além de criar um envolvimento mais amplo com as atividades interdisciplinares (cross-curricular), auxiliando os jovens aprendizes a descobrirem o fascinante mundo ao seu redor.

As personagens Polly, Leo, Mike e Gina se envolvem em uma aventura emocionante que recebe as crianças através do brincar, melhora a memória e a concentração e desenvolve o pensamento e a criatividade. Desta forma, aos poucos as crianças descobrem um mundo fascinante ao seu redor, a alegria de brincar juntos e a importância de compartilhar e vivenciar valores sociais. Essa imersão promove e dá continuidade à jornada do aprendizado da língua adicional, ampliando seu repertório em inglês. A proposta de ensino oferece aos alunos experiências prazerosas e estimulantes de contato com a língua inglesa para permitir a comunicação ativa (compreensão e interação) entre as pessoas e a construção do conhecimento linguístico inicial para os anos posteriores de ensino.

O planejamento das aulas, por parte do professor, levará em consideração seus alunos individualmente e em grupo, explorando a curiosidade natural das crianças dessa faixa etária e despertando seu interesse através de temas baseados em conteúdo do mundo, levando os alunos a uma jornada de exploração e descobertas.

Proposta de avaliação

[2] TPR: Total physical response

A avaliação se dá durante todo o processo de ensino e aprendizagem e é diagnóstica, contínua, permanente e formativa. A avaliação deve ser um dos momentos da aprendizagem. Ela vai regular as aprendizagens em curso, sem esquecer a clareza nas instruções, a contextualização, a coerência com o que foi ensinado, a fim de melhorar o conhecimento. Entende-se que o educador deve ter autonomia na tomada de decisões sobre o que avaliar e de que forma deverá fazê-lo.

A avaliação do aprendizado de Língua Inglesa na Educação Infantil, seguindo a abordagem comunicativa (The Communicative Approach) do material didático, deve levar em consideração as habilidades de comunicação entre falantes por meio da compreensão auditiva (listening) e fala (speaking), através de instrumentos e técnicas de ensino que permitam a participação do aluno em tarefas e atividades direcionadas à troca de informações, escolhas e reações interativas (information gap, choice and feedback). As fases de reconhecimento linguístico e de produção efetiva são levadas em consideração na forma e no conteúdo, os quais são avaliados processual e cumulativamente, além de pareceres descritivos em que os quesitos a seguir são englobados:

- Compreensão e produção oral
- Adaptação, identidade e autonomia
- Projetos

A avaliação funciona de maneira formativa na medida em que evidências sobre as conquistas dos alunos são obtidas, interpretadas e utilizadas por professores, alunos, ou seus pares para tomar decisões sobre os próximos passos na instrução que tendem a ser melhores ou mais bem fundamentadas do que as decisões que eles tomariam na ausência de tais evidências.

A avaliação oral é contínua e processual, ou seja, à medida que os alunos são expostos ao vocabulário e estrutura de um determinado tema ou contexto, deverão, a partir de então, utilizar-se deles em sua comunicação oral entre colegas e professor, o qual irá mensurar essa utilização e motivar os alunos a se comunicarem na língua inglesa com coesão, pronúncia e fluidez necessárias para uma comunicação inteligível e levando em conta o processo de aquisição de uma língua.

10. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL - BNCC - Base Nacional Comum Curricular de 17 de dezembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

_____*Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional.* Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. *Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças.* Brasília: MEC/SEF/DPEF/COEDI, 1995a.

_____EDUCAÇÃO INFANTIL: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação. Documento produzido pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria número 1.147/2011, do Ministério da Educação.

CURY, Augusto Jorge. Inteligência Multifocal: análise da construção dos pensamentos e da formação dos pensadores. ED. Cultrix. 2006.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil*: *teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna, 2000.

COLL, César. *Psicologia e currículo*: *uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar.* São Paulo: Ática, 2007.

CORSINO, Patrícia. *Educação Infantil*: *cotidiano e políticas.* Campinas: Autores Associados,
2009.

DURAN, Ednilce. Crescer com alegria e fé: educação infantil 1,2,3/Ednilce Duran, Glair Arruda. FTD, 2020.

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1988.
FONTANA, Roseli A. C. *Mediação pedagógica na sala de aula*. Campinas: Autores Associados,
2005.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato. *Pedagogia(s) da infância*: *dialogando com o passado construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FORNEIRO, Lina I. A Organização dos espaços na Educação Infantil. In: ZABALZA, Miguel A.
Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.
FUSARI, Maria F. de R.; FERRAZ, Heloísa C. de T. *Arte na educação escolar.* São Paulo: Cortez, 2001.

GALVÃO, I. *Henri Wallon*: *uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 2005.

GARCIA, Regina Leite (Org.). *Crianças, essas conhecidas tão desconhecidas.* Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Editora Mediação, Porto Alegre, 2000
SEED/PR - Referencial Curricular Do Paraná: Princípios, Direitos E Orientações - PARANÁ – 2018

12. EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

FUNÇÃO	**NOME LEGÍVEL**
Diretor Presidente	**Frei Flávio Barbosa dos Santos**
Diretor Geral	**Emerson Avelar Garcia**
Diretora Pedagógica	**Mariza Bateloqui**
Coordenação Pedagógica	**Talita Feital**

Coordenação Pedagógica	**Juciane Quiamolera da Silva**
Coordenação Pedagógica	**Gilcicléia Aparecida da Silva Ribeiro**
Auxiliar de Coordenação	**Fernando Pinheiro Ribeiro**
Secretária	**Silvana Simonetti**
Representante dos Docentes	**Maria Eduarda Palma Souza**
Representante dos Funcionários	**Josiane R. Miranda Moreira**

Paranavaí, novembro de 2023